

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.882.409
Preferenciais	0
Total	5.882.409
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.325.122	4.280.910
1.01	Ativo Circulante	970.943	1.010.051
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	18
1.01.02	Aplicações Financeiras	952.854	997.427
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	677.632
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	677.632
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	319.795
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	319.795
1.01.03	Contas a Receber	1	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.294	12.377
1.01.07	Despesas Antecipadas	589	93
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	196	136
1.01.08.03	Outros	196	136
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	57	97
1.01.08.03.02	Outros	139	39
1.02	Ativo Não Circulante	3.354.179	3.270.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6	0
1.02.02	Investimentos	3.353.219	3.269.893
1.02.02.01	Participações Societárias	3.353.219	3.269.893
1.02.03	Imobilizado	869	895
1.02.04	Intangível	85	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.325.122	4.280.910
2.01	Passivo Circulante	4.748	2.661
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	651	902
2.01.02	Fornecedores	518	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.277	1.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.234	1.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.579	555
2.01.03.01.20	Outros	655	852
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	40
2.01.05	Outras Obrigações	302	303
2.01.05.02	Outros	302	303
2.01.05.02.05	Gastos com Emissão de Ações a Pagar	295	295
2.01.05.02.20	Outros	7	8
2.02	Passivo Não Circulante	406.530	406.530
2.02.03	Tributos Diferidos	406.530	406.530
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	406.530	406.530
2.03	Patrimônio Líquido	3.913.844	3.871.719
2.03.01	Capital Social Realizado	3.815.879	3.809.535
2.03.02	Reservas de Capital	416.914	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	416.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-405.755	-459.040
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	86.806	104.310

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.708	-48.486
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.802	-12.648
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-4.329	-7.246
3.04.02.03	Despesas Gerais e administrativas	-907	-1.757
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-3.356	-3.432
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-177	-207
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-33	-6
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-32
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.496	-35.806
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.708	-48.486
3.06	Resultado Financeiro	24.242	41.878
3.06.01	Receitas Financeiras	24.249	41.883
3.06.02	Despesas Financeiras	-7	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.950	-6.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.665	-7.244
3.08.01	Corrente	-5.238	-10.351
3.08.02	Diferido	1.573	3.107
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.285	-13.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.285	-13.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00909	-0,00300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00841	-0,00244

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	53.285	-13.852
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.417	-10.970
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	3.722	-9.661
4.02.02	Ajuste de conversão do período	-21.139	-1.309
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.868	-24.822

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.900	-20.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.844	-15.554
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	56.950	-13.852
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33	6
6.01.01.03	Receita financeira	-24.249	-41.883
6.01.01.04	Despesa financeira	7	5
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	-89	4.364
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-41.496	35.806
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.056	-4.564
6.01.02.01	Contas a receber	-1	0
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-4.916	-2.939
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-496	-7.727
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	40	-345
6.01.02.05	Outros créditos	-106	-33
6.01.02.06	Fornecedores	509	560
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-251	167
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	-1.834	1.853
6.01.02.09	Gastos com emissões de ações	0	3.400
6.01.02.10	Outras obrigações	-1	500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.278	17.174
6.02.01	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	68.815	805.507
6.02.02	Compra de ativo imobilizado	0	-6
6.02.03	Compra de intangível	-21	-530
6.02.04	Integralização de capital em controlada	-59.427	-783.297
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-89	-4.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.960	3.189
6.03.02	Operações com derivativos	7.616	-9.832
6.03.04	Integralização de capital	6.344	13.021
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-7.347	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9	245
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	104
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.809.535	416.914	0	-459.040	104.310	3.871.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.809.535	416.914	0	-459.040	104.310	3.871.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.344	0	0	0	-89	6.255
5.04.01	Aumentos de Capital	6.336	0	0	0	0	6.336
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	8	0	0	0	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	-89	-89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.285	-17.415	35.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.285	0	53.285
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.415	-17.415
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.722	3.722
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.137	-21.137
5.07	Saldos Finais	3.815.879	416.914	0	-405.755	86.806	3.913.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.051	0	0	0	0	13.051
5.04.01	Aumentos de Capital	13.021	0	0	0	0	13.021
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	30	0	0	0	0	30
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.852	-6.606	-20.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.852	0	-13.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.606	-6.606
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.661	-9.661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.309	-1.309
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	4.364	4.364
5.07	Saldos Finais	2.361.674	416.914	0	-168.857	43.319	2.653.050

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.341	-3.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.341	-3.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.341	-3.463
7.04	Retenções	-33	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.374	-3.469
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.830	4.315
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.496	-35.806
7.06.02	Receitas Financeiras	24.242	41.878
7.06.03	Outros	-908	-1.757
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.456	846
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.456	846
7.08.01	Pessoal	4.329	7.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.842	7.452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.285	-13.852
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.285	-13.852

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.823.076	5.390.091
1.01	Ativo Circulante	2.044.900	2.853.585
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.298	25.167
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.226.044	1.466.012
1.01.03	Contas a Receber	729.009	1.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.031	34.706
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.296	8.392
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.222	1.317.926
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	1.296.128
1.01.08.03	Outros	26.222	21.798
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	19.048	11.064
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros	4.503	10.149
1.01.08.03.03	Outros	2.671	585
1.02	Ativo Não Circulante	3.778.176	2.536.506
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.115.284	22.396
1.02.01.03	Contas a Receber	1.092.900	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.384	22.396
1.02.01.09.03	Depósitos em Garantia	430	442
1.02.01.09.04	Adiantamento a fornecedores	21.954	21.954
1.02.03	Imobilizado	339.759	323.268
1.02.04	Intangível	2.323.133	2.190.842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.823.076	5.390.091
2.01	Passivo Circulante	851.816	595.510
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.481	9.740
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.481	9.740
2.01.02	Fornecedores	75.447	54.342
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.734	14.223
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.464	13.673
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.430	555
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	17.271	0
2.01.03.01.20	Outros	11.763	13.118
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.270	550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	630	0
2.01.05	Outras Obrigações	713.524	517.205
2.01.05.02	Outros	713.524	517.205
2.01.05.02.05	Gastos com Emissão de Ação a Pagar	295	295
2.01.05.02.06	Contas a pagar Petra	712.641	515.470
2.01.05.02.07	Outras obrigações	588	1.440
2.02	Passivo Não Circulante	1.057.416	922.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.150	0
2.02.02	Outras Obrigações	646.899	515.470
2.02.02.02	Outros	646.899	515.470
2.02.02.02.03	Contas a pagar Petra	646.899	515.470
2.02.03	Tributos Diferidos	407.367	407.392
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	407.367	407.392
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.913.844	3.871.719
2.03.01	Capital Social Realizado	3.815.879	3.809.535
2.03.02	Reservas de Capital	416.914	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	416.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-405.755	-459.040
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	86.806	104.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.150	353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-707	-2.800
3.03	Resultado Bruto	2.443	-2.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.934	-64.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-137.952	-64.550
3.04.02.01	Despesas de Geologia e Geofísica	-44.256	-19.139
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-33.147	-23.943
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-18.019	-7.019
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-12.971	-9.382
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-21.969	-1.423
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-7.590	-3.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-101
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	-101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-135.491	-67.098
3.06	Resultado Financeiro	29.776	60.490
3.06.01	Receitas Financeiras	41.833	66.099
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.057	-5.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-105.715	-6.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.515	-7.244
3.08.01	Corrente	-39.313	-10.351
3.08.02	Diferido	11.798	3.107
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-133.230	-13.852
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	186.515	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	186.515	0
3.10.02.01	Venda de participação	1.821.700	0
3.10.02.02	Custo de participação	-1.635.185	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	53.285	-13.852
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.285	-13.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00909	-0,00300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00841	-0,00244

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	53.285	-13.852
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.417	-10.970
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	3.722	-9.661
4.02.02	Ajuste de conversão do período	-21.139	-1.309
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.868	-24.822
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.868	-24.822

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.751.309	-73.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.525	-66.334
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	80.800	-13.852
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.590	3.644
6.01.01.03	Receita Financeira	-41.833	-66.099
6.01.01.04	Despesa Financeira	12.057	5.609
6.01.01.05	Remuneração Baseada em Ações	-89	4.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.806.900	-7.731
6.01.02.02	Contas a Receber	-1.820.528	1.743
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.325	-5.103
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-7.984	-10.068
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	96	-17.485
6.01.02.07	Fornecedores	21.105	14.428
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.260	1.982
6.01.02.09	Tributos e Contribuições Sociais	14.996	2.882
6.01.02.10	Gastos com Emissões de Ações a Pagar	0	3.890
6.01.03	Outros	-2.934	641
6.01.03.01	Outros Créditos	-2.087	636
6.01.03.02	Outras Obrigações	-847	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.756.206	57.780
6.02.01	(Aplicação) Resgate em Títulos e Valores Mobiliários	287.876	202.060
6.02.02	Compra de Ativo Imobilizado	-22.256	-65.874
6.02.03	Compra de Intangível	-134.143	-78.406
6.02.04	Compra de ativo mantido para venda	1.624.729	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.372	2.839
6.03.02	Empréstimos	3.780	-350
6.03.03	Operação com Derivativos	-8.752	-9.832
6.03.04	Integralização de Capital	6.344	13.021
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.138	-1.309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.869	-14.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.167	20.850
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.298	6.736

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.809.535	416.914	0	-459.040	104.310	3.871.719	0	3.871.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.809.535	416.914	0	-459.040	104.310	3.871.719	0	3.871.719
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.344	0	0	0	-89	6.255	0	6.255
5.04.01	Aumentos de Capital	6.336	0	0	0	0	6.336	0	6.336
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	8	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	8	0	0	0	-89	-89	0	-89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.285	-17.415	35.870	0	35.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.285	0	53.285	0	53.285
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.415	-17.415	0	-17.415
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.722	3.722	0	3.722
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.137	-21.137	0	-21.137
5.07	Saldos Finais	3.815.879	416.914	0	-405.755	86.806	3.913.844	0	3.913.844

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457	0	2.660.457
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457	0	2.660.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.051	0	0	0	0	13.051	0	13.051
5.04.01	Aumentos de Capital	13.021	0	0	0	0	13.021	0	13.021
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	30	0	30
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	30	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.852	-6.606	-20.458	0	-20.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.852	0	-13.852	0	-13.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.606	-6.606	0	-6.606
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.661	-9.661	0	-9.661
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.309	-1.309	0	-1.309
5.05.02.06	Remuneração com base em participação societária	0	0	0	0	4.364	4.364	0	4.364
5.07	Saldos Finais	2.361.674	416.914	0	-168.857	43.319	2.653.050	0	2.653.050

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.824.850	299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.150	299
7.01.02	Outras Receitas	1.821.700	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.693.101	-31.368
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.635.892	-2.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.953	-9.483
7.02.04	Outros	-44.256	-19.139
7.02.04.01	Despesas com geologia e geofísica	-44.256	-19.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.749	-31.069
7.04	Retenções	-6.925	-3.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.925	-3.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.824	-34.713
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.092	53.471
7.06.02	Receitas Financeiras	29.776	60.490
7.06.03	Outros	-18.684	-7.019
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.916	18.758
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.916	18.758
7.08.01	Pessoal	33.147	23.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.484	8.667
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.285	-13.852
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	53.285	-13.852



Valor de Mercado

R\$ 2,7 Bilhões

Cotação de Fechamento

H RTP3 R\$ 460,11

Teleconferência 1T12

11 de maio de 2012

Webcast: www.hrt.com.br/ri

Português

10h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 4688 6361

Code: HRT

Inglês

09h00 (NYC)

Tel.: +1 (786) 924 6977

Toll Free (EUA) +1 (888) 700 0802

Código: HRT

A teleconferência será realizada em inglês com tradução simultânea para português

Contato RI

www.hrt.com.br/ri

ri@hrt.com.br

+55 21 2105-9700

Lourenço Bastos-Tigre

Diretor Financeiro e de RI

Fabio Bueno

Gerente de RI

Luis Otávio Pinto

Analista de RI



HRT DIVULGA RESULTADO DO 1T12

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012 – A HRT Participações em Petróleo S.A. – “HRT” ou “Companhia” (BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia os resultados referentes ao 1º trimestre de 2012 (“1T12”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“HRT O&G”), Integrated Petroleum Expertise Company – Serviços em Petróleo Ltda. (“IPEX”), HRT Africa Petróleo S.A. (“HRT Africa”), HRT Netherlands B.V. (“Netherlands”), Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. (“Air Amazonia”), HRT America Inc. (“HRT America”), HRT Canada Inc. (“HRT Canada”), suas subsidiárias e filiais.

DESTAQUES DO 1T12

- Lucro líquido de R\$ 53,3 milhões
- Início de perfuração de três poços: 1-HRT-6-AM, 4-HRT-7D-AM e 1-HRT-8-AM
- Resultados dos testes de formação dos poços 1-HRT-4-AM e 1-HRT-5-AM
- Indícios de hidrocarbonetos no poço 1-HRT-6-AM
- Extensão do período de exploração de nove blocos nas concessões da Bacia do Solimões
- Extensão do período de exploração de dez blocos nas concessões das Bacias da Namíbia
- ANP aprova cessão de direitos e obrigações em blocos sob concessão da HRT O&G para TNK-Brasil
- Abertura do *data-room* e início de discussões para parceria nos ativos exploratórios na Namíbia

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Este foi mais um trimestre importante para a HRT. Além do avanço na exploração, a conclusão do processo de compra e venda dos diretos exploratórios nos 45% na Bacia do Solimões permitiu que a HRT apresentasse lucro líquido neste trimestre. Para uma empresa ainda em fase pré-operacional, este resultado é uma demonstração do foco de nosso Grupo em maximizar o retorno para nossos acionistas.

Marcos relevantes foram alcançados neste período, tanto no Solimões quanto na Namíbia. O dinamismo de nosso grupo permite que avancemos simultaneamente com a atividade exploratória de nossos ativos, buscando maior eficiência e maximização do valor do nosso portfólio e, ao mesmo tempo, tomando ações comerciais e financeiras importantes, como o *farm-out* para a TNK-Brasil e o processo de *farm-out* em andamento com os blocos da Namíbia.

Na Namíbia, com a conclusão da campanha sísmica 3D, o processamento e interpretação dos dados em nossos ativos permitiu que fosse iniciado o processo de *farm-out* dos blocos operados pela HRT. O *data-room* está sendo conduzido pela nossa subsidiária em Houston, a HRT America, que vem realizando um trabalho seguro e com embasamento técnico na condução do processo. Os dados apresentados até então confirmam nossa expectativa no potencial destas bacias na Namíbia que vem sendo apontadas como a nova fronteira exploratória da indústria de óleo e gás no mundo.

Desde o início de 2012, tem-se observado diversas descobertas de óleo e gás na costa africana – com destaque para o pré-sal em Angola, uma bacia limítrofe com as da Namíbia – e intensa atividade de aquisição de blocos e empresas com exposição a ativos de exploração no continente. É um novo horizonte que se abre, onde acreditamos que a Namíbia em breve será um dos principais destaques.

A atividade exploratória da HRT na Bacia do Solimões trouxe no trimestre mais uma descoberta de hidrocarbonetos – no total, foram seis poços concluídos com presença de hidrocarbonetos na campanha exploratória até o momento. Com início e finalização de perfurações, realização de testes de formação e conseqüentemente um conhecimento geológico maior da bacia, estamos trabalhando para aperfeiçoar a qualidade dos dados geológicos e geofísicos e refinando o mapeamento regional e dos prospectos que serão objeto de perfurações no futuro, para obtermos melhores resultados na exploração deste importante ativo para nossa companhia.

A conclusão do teste de formação no poço 1-HRT-4-AM, onde provamos a descoberta de condensado e gás, poderá permitir que se desenvolva um pólo de produção naquela área. Com a perfuração do poço direcional 4-HRT-7D-AM na mesma estrutura geológica, estimamos que haja um potencial importante a ser descoberto.

A perfuração do 1-HRT-5-AM confirmou a descoberta de um novo lineamento estrutural com acumulações de gás natural, situado entre os campos de Juruá e Urucu. Esse poço apresentou uma vazão elevada de gás e estimamos que apenas esta acumulação seja capaz de produzir até 2 milhões de metros cúbicos de gás por dia. Esperamos as novas perfurações dos prospectos localizados neste lineamento acelerem a viabilidade econômica do projeto de monetização de gás natural para os ativos da Bacia do Solimões. Por este motivo, pretendemos manter uma sonda nos polos de Tefé e Juruá cujas perfurações buscarão avaliar nossos recursos de gás natural. Cabe salientar que estamos trabalhando para apresentar Planos de Avaliação à ANP para poder certificar volumes nesta área.

Situado no bloco 170 – onde já havíamos anunciado descoberta de óleo e gás - o poço 1-HRT-6-AM foi perfurado com expectativa de óleo. Localizado próximo aos poços de Chibata e Leste Chibata, ambos produtores de óleo nas formações Juruá Inferior e Uerê, de idade Carbonífera e Devoniana, respectivamente, o 1-HRT-6-AM buscou testar uma nova estrutura com características semelhantes a esses poços, que resultaram em importantes descobertas. Concluída a perfuração e a perfilagem final, foram identificados reservatórios portadores de gás na Formação Juruá e dois reservatórios portadores de óleo na sequência Devoniana. Testes de formação serão efetuados com objetivo de avaliar o potencial de produção desta estrutura. O poço foi revestido, e os intervalos de interesse (*net pay* de 12 metros) serão canhoneados e testados para verificar as condições de permeabilidade para o fluxo dos fluidos presentes na

formação. Após a conclusão do teste será possível afirmar se os intervalos são adequados para produção.

Importante ressaltar que, conforme comentamos em nossa divulgação de resultados do 4T11, o principal objetivo da companhia no Solimões são descobertas de óleo. Com a finalização das sísmicas nos blocos SOL-T-148, SOL-T-149 e SOL-T-172, planejamos iniciar a perfuração de dois poços no cluster Aruã. Portanto, as perfurações, a partir do segundo semestre de 2012, serão focalizadas nas áreas onde foram certificados os recursos prospectivos para ocorrência de óleo. Assim teremos 3 perfurações com objetivo para óleo e 1 perfuração com objetivo para gás.

Outras duas conquistas importantes deste trimestre foram as extensões dos períodos exploratórios, tanto no Solimões quanto na Namíbia. No Solimões, a vigência do segundo período exploratório de nove blocos na porção noroeste da concessão foi estendida pela ANP por dois anos, reconhecimento do trabalho realizado e da defasagem causada pelas condições meteorológicas adversas. Na Namíbia, o Ministério de Minas e Energia concedeu extensão do prazo do período exploratório inicial para todos os 10 blocos operados pela HRT. As extensões são reconhecimento do trabalho que vem sendo realizado pela HRT, com destaque para a campanha sísmica 3D na Namíbia – a maior já realizada na costa oeste africana.

Em que pese o volume de serviços que vimos realizando, as condições meteorológicas tem sido muito adversas e as cheias do Rio Solimões, que afetam nossas áreas de trabalho já estão próximas ao mais alto nível de inundação da história, o que resulta em dificuldades logísticas de toda ordem, distúrbios nas bases de operação e perfuração, com os consequentes e inevitáveis atrasos na execução dos trabalhos. Nossas equipes vêm trabalhando para minimizar os efeitos sobre a eficiência da operação e a HRT apoiando as comunidades próximas para minimizar o impacto sobre a vida das diversas famílias ali localizadas.

FARM-OUT HRT O&G | TNK-BRASIL

No final de janeiro, protocolamos na ANP o pedido de transferência dos 45% da concessão de 21 blocos na Bacia do Solimões para a TNK-Brasil. Em reunião de diretoria da ANP realizada em 28 de março de 2012, foi aprovada a cessão destes 45% de participação nos direitos e obrigações da HRT O&G para a TNK-Brasil, nas concessões relativas aos 21 blocos, concluindo-se assim o processo de farm-out. A HRT O&G permanece como operadora dos blocos, onde detém 55% de participação.

A partir desta etapa, passamos a contar com o apoio do grupo TNK-BP na região da Amazônia. A larga experiência de exploração e produção desta companhia na Rússia e os desafios logísticos superados em suas operações em terra na Sibéria contribuirão significativamente para o avanço do programa exploratório na Bacia do Solimões. Temos confiança de que esta será uma parceria sólida e bem sucedida para ambas as companhias.

Adicionalmente estamos concluindo as tratativas com a PETRA para a transferência das garantias que foram utilizadas para a aquisição da referida participação de 45% nos blocos, nos termos do *Settlement Agreement and Release* assinado em dezembro.

RECURSOS ESTIMADOS PELA DEGOLYER AND MACNAUGHTON

Com o avanço da campanha exploratória, e particularmente as novas sísmicas adquiridas ao longo de 2011 e no 1T12 – 3.100 km de sísmica 2D na Bacia do Solimões e 9.075 km² de sísmica 3D nas bacias da Namíbia – um novo relatório de estimativa de recursos deverá ser contratado até o final de 2012 para estas concessões.

	Bacia	Recurso	Óleo* (BBL)	Gás* (BOE)	Total
BRASIL	Solimões	Contingente - 3C	87	428	515
	Solimões	Prospectivo	269	180	449
	Total		357	608	964
NAMÍBIA	Walvis	Prospectivo	1.022	86	1.108
	Orange	Prospectivo	3.849	1.977	5.826
	Total		4.871	2.063	6.934
Total			5.227	2.671	7.898

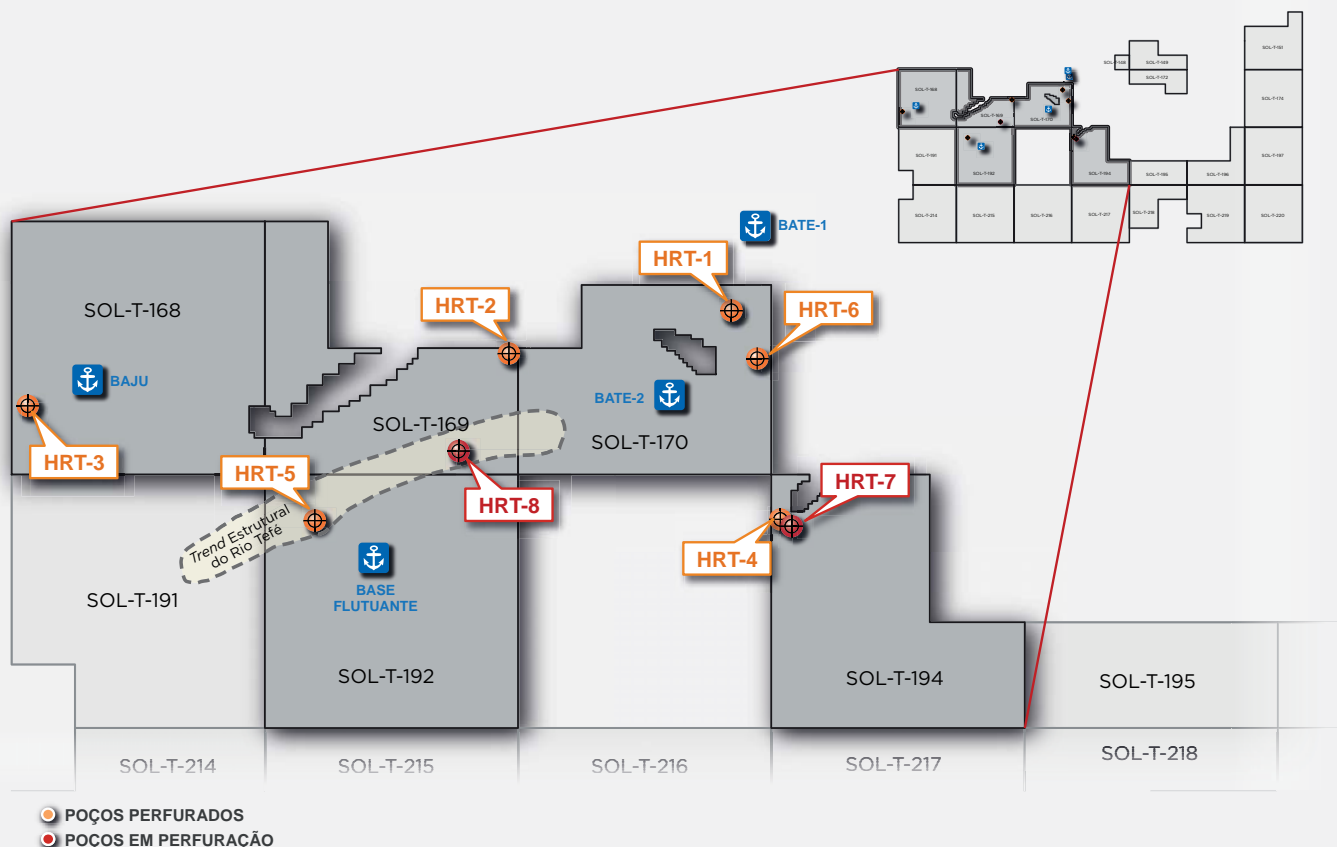
*Recursos Líquidos e riscados para a HRT

EMPRESAS DO GRUPO

HRT OIL & GAS

A HRT O&G foi criada para capitalizar o expertise desenvolvido em serviços geológicos, geoquímicos e geofísicos para as atividades de exploração e produção de óleo e gás natural. Hoje ela é detentora de 55% de 21 blocos exploratórios na Bacia do Solimões.

A Bacia do Solimões está localizada na região Amazônica do Brasil e os blocos em concessão para o consórcio HRT TNK-Brasil ocupam uma área de 48.507 km². De acordo com dados oficiais da ANP, a região detém a terceira maior produção brasileira de óleo e gás, com cerca de 100 mil BOE por dia. O óleo produzido na Bacia do Solimões é de excelente qualidade, com densidade específica entre 41° e 47° API, e tem importância estratégica para o mercado brasileiro.



No dia 30 de janeiro de 2012, foi iniciada a perfuração do primeiro poço direcional da companhia, o 4-HRT-7D-AM. A locação visa testar uma posição estrutural mais elevada em relação ao poço 1-HRT-4-AM, descobridor de gás e condensado, através de um poço direcional. Estima-se que esta acumulação possa alcançar horizontes com grande possibilidade de produção de gás ou condensado. O poço deve atingir a profundidade final em torno de 3.150 metros com afastamento horizontal de 1.200 metros em relação ao poço 1-HRT-4-AM. Os objetivos principais desta perfuração são os reservatórios da Formação Juruá.

O teste de formação do poço 1-HRT-5-AM, concluído com sucesso em 8 de abril de 2012, demonstrou boas características de fluxo em poço vertical, atingindo uma produção de 370 mil metros cúbicos de gás natural por dia, em abertura de 40/64". O poço perfurou uma estrutura até o momento não testada, abrindo um novo lineamento produtor de gás natural na Bacia do Solimões. Estima-se que a acumulação possa apresentar uma vazão potencial de 2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, após sua fase de desenvolvimento. Este resultado aponta para a possibilidade da existência de uma nova acumulação gasífera nos blocos SOL-T-191, 192, 169 e no sudoeste do bloco 170, reafirmando a vocação para gás nos blocos em concessão a noroeste na Bacia do Solimões. O novo lineamento estrutural possui mais de 90 km de extensão e está localizado a 20 km ao sul do complexo de campos de Juruá, conforme demonstrado na imagem anterior.

Em 20 de março de 2012, iniciou-se a perfuração do poço 1-HRT-8-AM, que visa testar uma estrutura de 25 km² de área e que faz parte do lineamento gasífero perfurado pelo poço 1-HRT-5-AM. O poço tem como objetivos os reservatórios Carboníferos da Formação Juruá previstos para serem encontrados a partir de 3.000 metros de profundidade, bem como os reservatórios Devonianos da Formação Uerê.

Conforme mencionado anteriormente, em 27 de abril de 2012 foi finalizada a perfuração do poço 1-HRT-6-AM. Foram identificados indícios de hidrocarbonetos em dois intervalos portadores de óleo, com espessura líquida de aproximadamente 4 e 8 metros. O poço está sendo revestido e os intervalos com indícios serão objeto de testes de formação a serem realizados em seguida com o objetivo de avaliar o seu potencial de produção.

AIR AMAZONIA

A Air Amazonia é uma subsidiária integral da HRT, criada para dar o suporte de logística aérea para a campanha exploratória na Bacia do Solimões. No 1T12, operando uma frota composta por 18 aeronaves (14 helicópteros e 4 aviões) foram realizadas 2.943 horas de voo, realizando o transporte de 6.011 passageiros e um volume de carga superior a 4.000 toneladas entre equipamentos e suprimentos para a operação e apoio das diversas locações. Com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da operação logística, o custo da hora voada por equipamento foi reduzido se comparado com o 4T11.

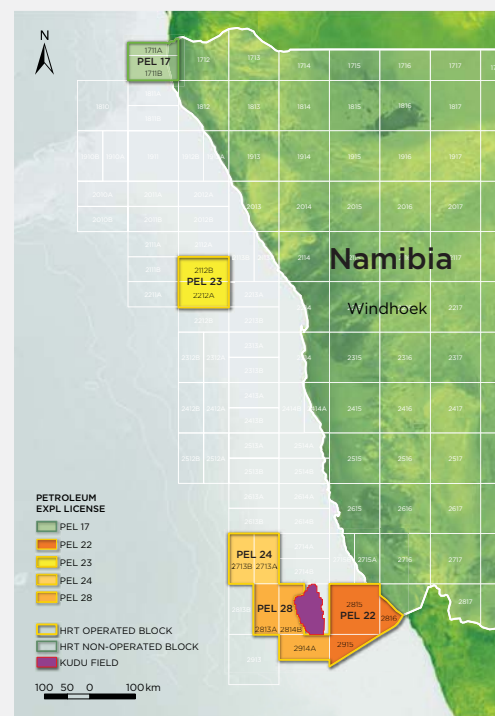
Tendo como prioridade a segurança operacional e a qualidade de seus serviços, a Air Amazonia continuará operando em 2012 perseguindo o aumento da disponibilidade dos seus equipamentos para a operação da companhia e com foco permanente na segurança e na obtenção de redução de custos para a campanha exploratória na Bacia do Solimões.

HRT AFRICA E HRT CANADA

A HRT Africa e a HRT Canada são hoje as detentoras de dez blocos exploratórios na costa da Namíbia: oito blocos na Bacia de Orange e dois blocos na Bacia de Walvis. Além disso, possuímos participação em dois blocos exploratórios na Bacia de Namibe, conforme demonstrado na tabela a seguir.

A Namíbia está localizada no sudoeste da África onde existem quatro bacias sedimentares offshore: a Bacia de Namibe, a Bacia de Walvis, a Bacia de Lüderitz e a Bacia de Orange, cobrindo uma área de 350 mil km². A HRT é a operadora de dez dos seus doze blocos de exploração na costa da Namíbia, que totalizam uma área bruta de 62.892 km² e uma líquida de 51.513 km². A companhia detém participação nos seguintes blocos:

Bacias	PELs	Blocos	Participação HRT
Bacia de Walvis	PEL 23	2112B	100%
		2212A	
	PEL 24	2713B	95%
		2713A	
Bacia de Orange	PEL 22	2815	95%
		2816	
		2915	
	PEL 28	2814B	91.2%
		2914A	
Bacia de Namibe	PEL 17	1711A	2.85%
		1711B	



No início de janeiro de 2012 as subsidiárias da companhia concluíram a maior campanha sísmica 3D já realizada na costa da Namíbia, totalizando 9.075 km². Após o processamento e interpretação dos dados, a HRT deu início no dia 2 de abril às reuniões com as companhias de petróleo interessadas em avaliar uma possível parceria em sua área exploratória na Namíbia. Um *data-room* foi aberto na sede de sua subsidiária HRT America, em Houston, visando disponibilizar o acesso às informações às empresas interessadas. A campanha de perfuração está prevista para iniciar entre o 4T12 e o 1T13. O Citigroup foi contratado para assessorar a HRT nesta operação.

INTEGRATED PETROLEUM EXPERTISE CO. - IPEX

A Integrated Petroleum Expertise Company – Serviços em Petróleo Ltda. ou IPEX, executa estudos e análises nas áreas de Geoquímica, Geofísica e ambiental. O apoio das instalações laboratoriais da IPEX atua como um aliado-chave na força-tarefa de exploração da HRT O&G. A IPEX traz um apoio essencial na coleta e manuseio de amostras. As instalações também fornecem as melhores análises geoquímicas disponíveis hoje no mercado com qualificados técnicos de petróleo, geocientistas e geoquímicos. Este é hoje o mecanismo de análise que tem dado suporte a exploração da HRT O&G e outras empresas do setor bem como a entidades do estado.

HRT AMERICA

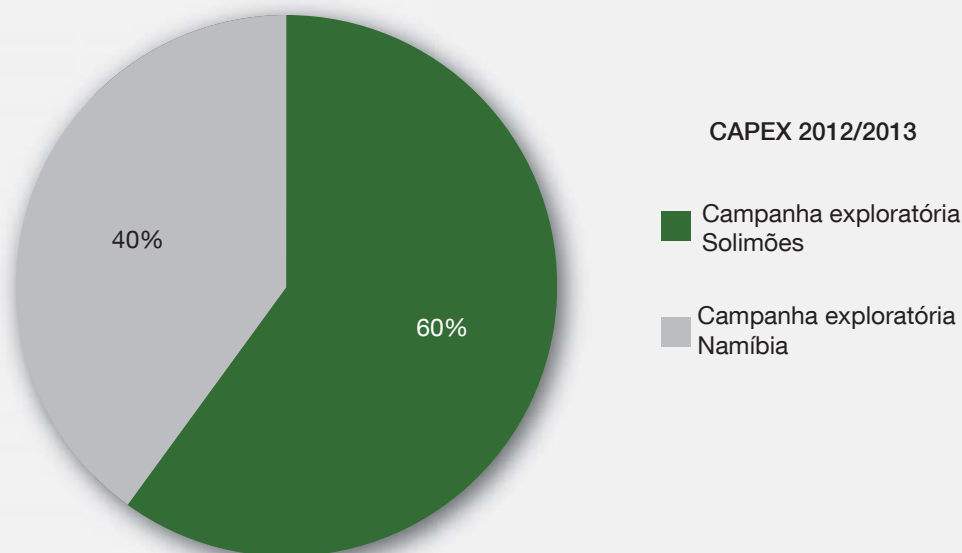
A HRT America esta sediada em Houston, TX e é formada por profissionais altamente especializados e reconhecidos na indústria de óleo e gás. Sua atividade principal é a prestação de serviços de pesquisas geofísicas e geológicas dentro da atividade de exploração e produção de petróleo voltada exclusivamente às empresas do grupo HRT, em especial para as concessões na Namíbia.



PLANO DE INVESTIMENTOS 2012/2013 PROJETOS SOLIMÕES E NAMÍBIA

A atividade exploratória da companhia nos projetos Solimões e Namíbia está adequada para que o CAPEX estimado para 2012 e 2013 seja atendido com o caixa existente. Neste cenário base decidiu-se utilizar até quatro sondas para perfurar oito poços exploratórios ao longo de 2012 na Bacia do Solimões além da aquisição de 2.000 km de sísmica 2D, dos quais 500 km foram realizados no 1T12. Na Namíbia o processo de análise e interpretação dos levantamentos sísmicos permitiu que o projeto de *farm-out* seja o foco para 2012, assim como o preparo para a perfuração de um poço exploratório, o primeiro de uma série, que têm previsão de início entre o 4T12 e o 1T13. A base de apoio para suportar as atividades de perfuração será construída em Lüderitz.

O Programa de investimento será custeado através da sólida posição de caixa e do *buying power* da Companhia.



SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Bacia do Solimões, foi dada continuidade aos Programas de Salvamento de Germoplasma e de Recuperação das Áreas Degradadas. Nossos pesquisadores permanecem em campo realizando o inventário florístico para a caracterização das áreas de trabalho. Teve início o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT, com objetivo de aumentar a conscientização ambiental para os colaboradores da HRT e das empresas contratadas atuando em nossas instalações. O Programa de Gerenciamento de Resíduos vem sendo realizado dando destinação adequada aos resíduos gerados em nossas atividades operacionais.

No 1T12 foram concedidas as renovações das licenças ambientais para as atividades de aquisição de dados sísmicos nos Blocos SOL-T-168, SOL-T-217e SOL-T-218, bem como para perfuração nos Blocos SOL-T-148 e SOL-T-149.

Todas as licenças supramencionadas foram emitidas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM). Além destas licenças, o IPAAM concedeu a Autorização de Supressão Vegetal – ASV para as locações 191-3 e 170-10, além da renovação da Licença de Operação para a Base de Manaus.

Na área de Segurança, o Programa de Observações de Segurança – PROSA e o Programa Observar, Parar e Agir – OPA continuam em atividade em todas as nossas áreas de operação, com resultados expressivos. A HRT tem como meta o “zero acidente” e empenhamos todos os nossos esforços no seu cumprimento.

No período, a Equipe de Responsabilidade Social realizou um Plano de Comunicação Social em Carauari nas comunidades Ponte do Gavião, APLUB e Vila Nova (localizadas no entorno da Base do Rio Juruá - BAJU). Este plano teve como objetivo assegurar um canal de comunicação entre a empresa e as comunidades vizinhas, reduzindo os possíveis impactos causados pelas nossas atividades de E&P e maximizando benefícios, com o esclarecimento de dúvidas, além de informações de segurança. Foram realizadas reuniões nas comunidades e também um trabalho de divulgação nas casas dos moradores.

A HRT O&G, em parceria com o Exército Brasileiro, realizou a Ação Cívico-Social (ACISO) na Comunidade Vila Moura (vizinha à Base de Apoio de Tefé – BATE 1), possibilitando, mais uma vez, a empresa fazer-se presente nas comunidades e promover o desenvolvimento local. Coube a HRT disponibilizar o apoio logístico e fornecer o material necessário para realização da ação, e, ao Exército, prover o serviço e a mão de obra. A ação aconteceu por uma semana, culminando nos dias 8 e 9 de março quando foram realizados atendimentos médico e odontológico, distribuição de kits escolares e de higiene bucal, além da inauguração do centro comunitário e da apresentação das reformas realizadas nas residências dos moradores e nas duas casas de farinha.

A HRT se tornou signatária dos princípios do Pacto Global, que tem por objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A companhia considera os dez princípios do Pacto Global como parte da estratégia do negócio da empresa, declarar o esforço de implementação desses princípios via seus canais de comunicação para todos os seus públicos de interesse e comunicar anualmente seus esforços para implementação através da Comunicação de Progresso (COP) no site do Pacto Global das Nações Unidas.

Os atendimentos médicos e de enfermagem ambulatorial e de urgência e emergência continuam sendo realizados nas locações e bases de apoio, beneficiando também às comunidades ribeirinhas vizinhas às instalações no Rio Tefé e na cidade de Carauari. O Programa de Monitoramento e Controle de Doenças de transmissão vetorial (malária, leishmaniose, doença de chagas e filariose) vem sendo executado como previsto com ênfase nas ações preventivas.

As equipes de campo realizaram diversas atividades de educação em saúde para os trabalhadores e moradores da comunidade visando à prevenção de acidentes e doenças. No município de Carauari, foi estabelecida uma parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) para diminuir a incidência de casos de malária na região. A HRT disponibilizou técnicos qualificados e encontra-se em processo de aquisição de vários equipamentos que posteriormente serão doados à FVS para benefício dos municípios.

Em uma iniciativa pioneira no setor petrolífero, a HRT lançou o Programa Barril Verde. A cada barril produzido pela empresa na Bacia do Solimões (AM), será destinado R\$ 1,00 para a conservação da floresta e a melhoria da qualidade devida de seus moradores. Além disso, a companhia incentivará a geração de mercado de trabalho para a população do Estado do Amazonas. É o petróleo socioambiental, que traz progresso e conserva a natureza.

A HRT planeja levar o Barril Verde para todos os locais onde atua. Na Namíbia, para cada barril de petróleo produzido no país, N\$ 1.00 (um dólar namibiano) será destinado para projetos que promovam o desenvolvimento sustentável local e projetos relacionados à preservação do ecossistema marinho da região.

Na Namíbia, os estudos de impacto ambiental para a concessão da Licença de Perfuração de todos os blocos da HRT nas Bacias de Orange e Walvis, na costa da Namíbia, estão em andamento, cumprindo o previsto no cronograma do empreendimento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Grupo HRT, através de sua controlada HRT O&G, evoluiu à sua campanha exploratória no 1T12 na Bacia do Solimões, no Brasil, bem como iniciou o processo de avaliação para a busca de um parceiro para a exploração nos blocos da Namíbia, avançando significativamente no mapeamento sísmico em 3D dessa região.

Além desses aspectos operacionais, cumpre destacar a aprovação pela ANP em 28 de março de 2012 da transferência de 45% de participação em direitos exploratórios da HRT O&G para a TNK Brasil, subsidiária brasileira do grupo TNK-BP. Esta transferência foi responsável pelos principais efeitos contábeis da transação firmada em 31 de outubro de 2011, que tiveram seus registros efetuados no 1T12, contribuindo de forma relevante para o resultado positivo desse período.

No quadro a seguir estão apresentados os resultados consolidados resumidos da Companhia, que incluem os resultados das suas controladas HRT O&G, IPEX, HRT Netherlands, HRT América, HRT África, HRT Canada e Air Amazonia.

DRE RESUMIDA (R\$ milhões)	1T11	4T11	1T12
Receita Líquida	299	1.629	3.150
Custo Total	-2.746	-2.545	-707
Resultado Bruto	-2.447	-916	2.443
Despesas Total	-61.007	-166.997	56.171
Exploração	-19.139	-76.055	-44.256
Pessoal	-23.943	-69.115	-33.147
Serviços de Terceiros	-9.382	-10.721	-12.971
Gerais e Administrativas	-7.019	-5.409	-18.019
Demais Despesas	-1.524	-5.697	-21.951
Resultado não operacional	0	0	186.515
EBITDA	-63.454	-167.913	58.614
Depreciação/Amortização	-3.644	-8.726	-7.590
EBIT	-67.098	-176.639	51.024
Receitas Financeiras	66.099	46.555	41.833
Despesas Financeiras	-5.609	1.186	-12.057
Resultado Antes IR/CS	-6.608	-128.898	80.800
Impostos e Contribuições	-7.244	-6.792	-27.515
Resultado	-13.852	-135.690	53.285

Cabe destacar que a comparação com o primeiro trimestre de 2011 fica prejudicada e os resultados não devem ser analisados como tendência, uma vez que somente a partir do 2T11 - após o ingresso dos recursos obtidos através da Oferta Pública Inicial de Ações, ocorrido no 4T10 - a Companhia intensificou suas atividades de exploração tanto na Bacia do Solimões como na Namíbia. Adicionalmente, o resultado positivo decorrente do registro da transação de venda de participações em blocos exploratórios não deve ser considerado como recorrente.

RESULTADO DO 1T12

A receita operacional líquida e os custos dos serviços prestados foram registrados pela controlada IPEX que obteve receitas de análises geoquímicas e bioestratigráficas para terceiros.

O EBITDA consolidado foi positivo em R\$ 58,6 milhões, influenciado pelo reconhecimento do ganho de capital, antes da despesa com imposto de renda e contribuição social, na transferência da HRT O&G para a TNK Brasil de 45% de participação nos 21 blocos do Solimões.

O ganho, no valor de R\$ 186 milhões foi resultado da diferença equivalente em reais entre o valor de venda, USD 1 bilhão, e o custo de aquisição do ativo, R\$1,3 bilhão, custo ao qual foi agregado o repasse à Petra de 50% da margem bruta sobre esse negócio. A transação está suportada por carta de crédito emitida pela TNK Brasil em favor da HRT O&G, e o recebimento será realizado em 5 parcelas semestrais. A primeira parcela, no montante de USD 200 milhões, já foi recebida pela HRT em abril de 2012.

Nesse 1º trimestre, a Companhia intensificou seu controle de custos, implementou novos processos de gestão e acompanhamento dos projetos, promoveu a revisão de sua estrutura organizacional, inclusive fortalecendo o papel corporativo da holding HRT Participações, com vistas à obtenção de maiores sinergias na gestão e controle de suas subsidiárias. Os resultados iniciais podem ser verificados na redução de 5% nas despesas gerais e administrativas totais (pessoal, serviços de terceiros, gerais, administrativas e outras) quando comparadas ao trimestre anterior. Ao agregarmos as reduções de despesas com geologia e geofísica da ordem de 42%, têm-se uma redução global nas despesas de aproximadamente 22%. Dentro do plano de reestruturação, o Grupo HRT promoveu uma adequação de seu quadro de empregados, tendo encerrado o 1T12 com 514 colaboradores (600 no 4T11). Começou também, a integrar alguns representantes da TNK-BP, na análise e execução dos trabalhos.

A Companhia auferiu no 1T12 receitas financeiras de R\$ 42 milhões (R\$ 46 milhões no 4T11) referentes ao rendimento das aplicações financeiras. A redução observada ocorreu em virtude do recuo gradual da taxa de juros básica da economia brasileira e da diminuição mensal do saldo médio de caixa, em consequência da intensificação nas campanhas exploratórias do Solimões e da Namíbia.

O crescimento na despesa com impostos e contribuições está relacionado principalmente com os custos tributários inerentes ao ganho de capital da venda de direitos para a TNK Brasil, já deduzidos dos créditos fiscais de prejuízos correntes e diferidos.

Com esses resultados, a Companhia encerrou o 1T12 com lucro líquido de R\$ 53 milhões contra prejuízo de R\$ 136 milhões no 4T11.

BALANÇO PATRIMONIAL

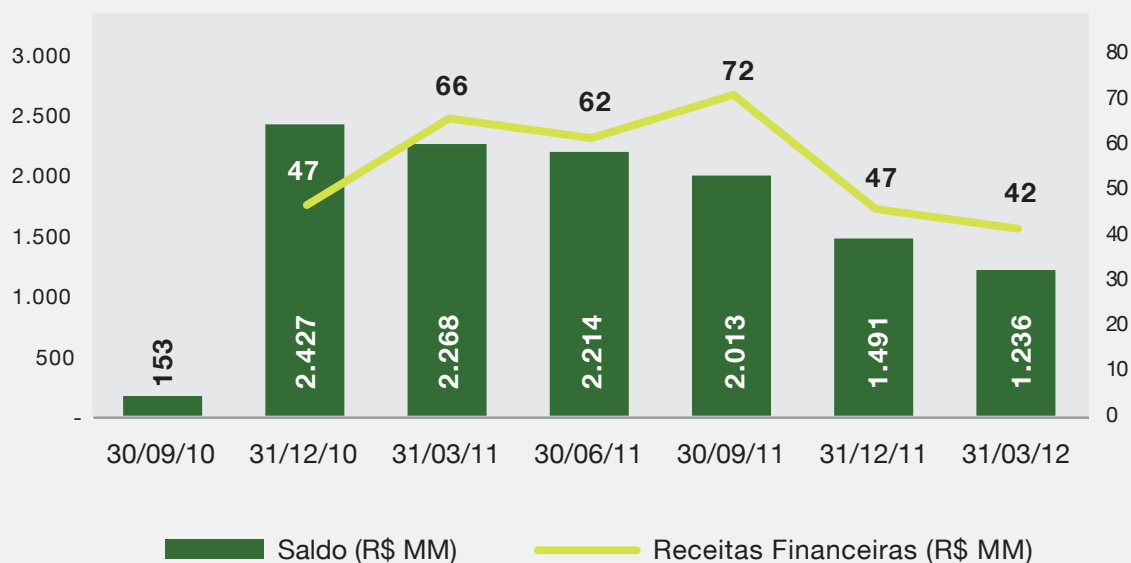
A tabela a seguir apresenta a evolução dos saldos das principais contas do balanço patrimonial no 1T12 em comparação com os saldos de 31 de dezembro de 2011.

CONTAS PATRIMONIAIS (R\$ milhões)	31/12/2011	31/03/2012	Varição
Caixa	1.491.179	1.236.342	-254.837
Contas a receber	0	1.821.909	1.821.909
Ativo mantido para venda	1.296.128	0	-1.296.128
Imobilizado	323.268	339.759	16.491
Intangível	2.190.842	2.323.133	132.291
Contas a pagar PETRA	1.030.940	1.359.540	328.600
Capital Social	3.809.535	3.815.879	6.344
Patrimônio Líquido	3.871.719	3.913.844	42.125

CAIXA, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia encerrou o 1T12 com caixa consolidado de R\$ 1,2 bilhão, apresentando redução de 17% em relação ao saldo do exercício anterior, em virtude da aplicação de recursos na campanha exploratória na Bacia do Solimões e do avanço da campanha sísmica na Costa da Namíbia.

Evolução das Disponibilidades e Rendimentos
(Caixa e Aplicações Financeiras)

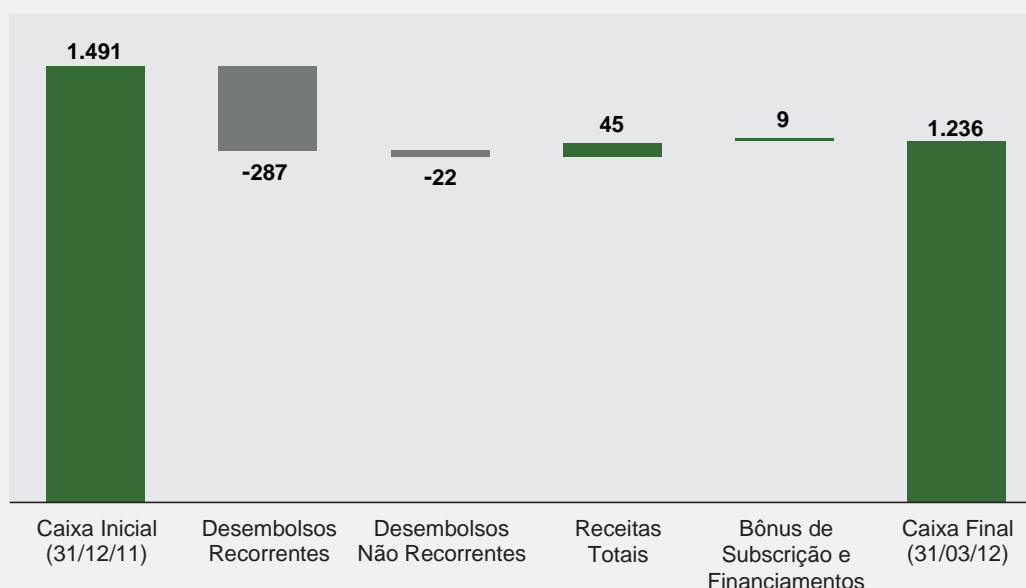


Em abril de 2012, após a aprovação pela ANP da transferência de 45% dos direitos exploratórios no Solimões da HRT O&G para a TNK Brasil, com o recebimento da 1ª parcela no valor de USD 200 milhões, o caixa consolidado do grupo voltou ao patamar dos R\$ 1,5 bilhão.

No gráfico a seguir está apresentada a evolução do saldo do caixa, com demonstrativo de suas entradas e saídas, destacando os desembolsos, receitas financeiras e ingressos de capital por exercício de warrants.

Fluxo de Caixa Consolidado

(R\$ milhões)



No gráfico abaixo, segue a composição dos desembolsos registrados no 1T12, agrupados entre desembolsos recorrentes e não recorrentes:

Detalhamento (R\$ milhões)	Solimões	Namíbia	Corporativo	Total 1T12
Recorrentes	233	22	31	287
Campanha Exploratória	205	7	-	211
Sísmica	29	15	-	44
G&A	-	-	9	9
Impostos e Despesas Financeiras	-	-	23	23
Não Recorrentes	22	0	0	22
Ativo imobilizado	22	0	0	22
Direitos Exploratórios	0	-	-	0
Ativo mantido para venda	0	-	-	0
Total	256	22	31	309

Os gastos com campanha exploratória de R\$ 211 milhões referem-se aos desembolsos com atividade de exploração, perfuração, logística aérea, fluvial e terrestre alocados ao intangível, além dos custos de pessoal próprio, serviços de terceiros e demais despesas alocadas ao resultado.

Os desembolsos com sísmica, da ordem de R\$ 44 milhões estão relacionados às atividades exploratórias nas Bacias do Solimões e da Namíbia e envolvem contratações de serviços de levantamento e processamento sísmico 2D e 3D, decorrentes de despesas alocadas ao resultado do exercício.

Os gastos gerais e administrativos de R\$ 9 milhões referem-se a despesas corporativas com pessoal, serviços de terceiros, despesas gerais e administrativas e impostos não alocados diretamente à campanha exploratória, entretanto existentes para atendimento ao desenvolvimento das atividades de exploração do Grupo HRT.

Os desembolsos não recorrentes com ativo imobilizado de R\$ 22 milhões referem-se basicamente ao pagamento da aquisição de 2 helicópteros e adiantamentos para aquisição de sondas, em contratos firmados em 2011, todos destinados à campanha exploratória da Bacia do Solimões.

ENDIVIDAMENTO

No 1T12 a subsidiária HRT O&G concluiu a aquisição de um helicóptero modelo Esquilo pelo valor de R\$ 3,8 milhões, tendo financiado 80% deste valor junto ao Banco Safra, com pagamentos em 6 parcelas semestrais.



CONTATOS



HRT Participações S.A.

Av. Atlântica 1130 - 10º floor - Copacabana
CEP 22021-000 - Rio de Janeiro - RJ - Brazil
www.hrt.com.br/ir

Laurenço Bastos-Tigre

CFO and IRO
ri@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9700

Fabio Bueno

IR Manager
fabio.bueno@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9745

Luis Otávio Pinto

IR Analyst
lpinto@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9799

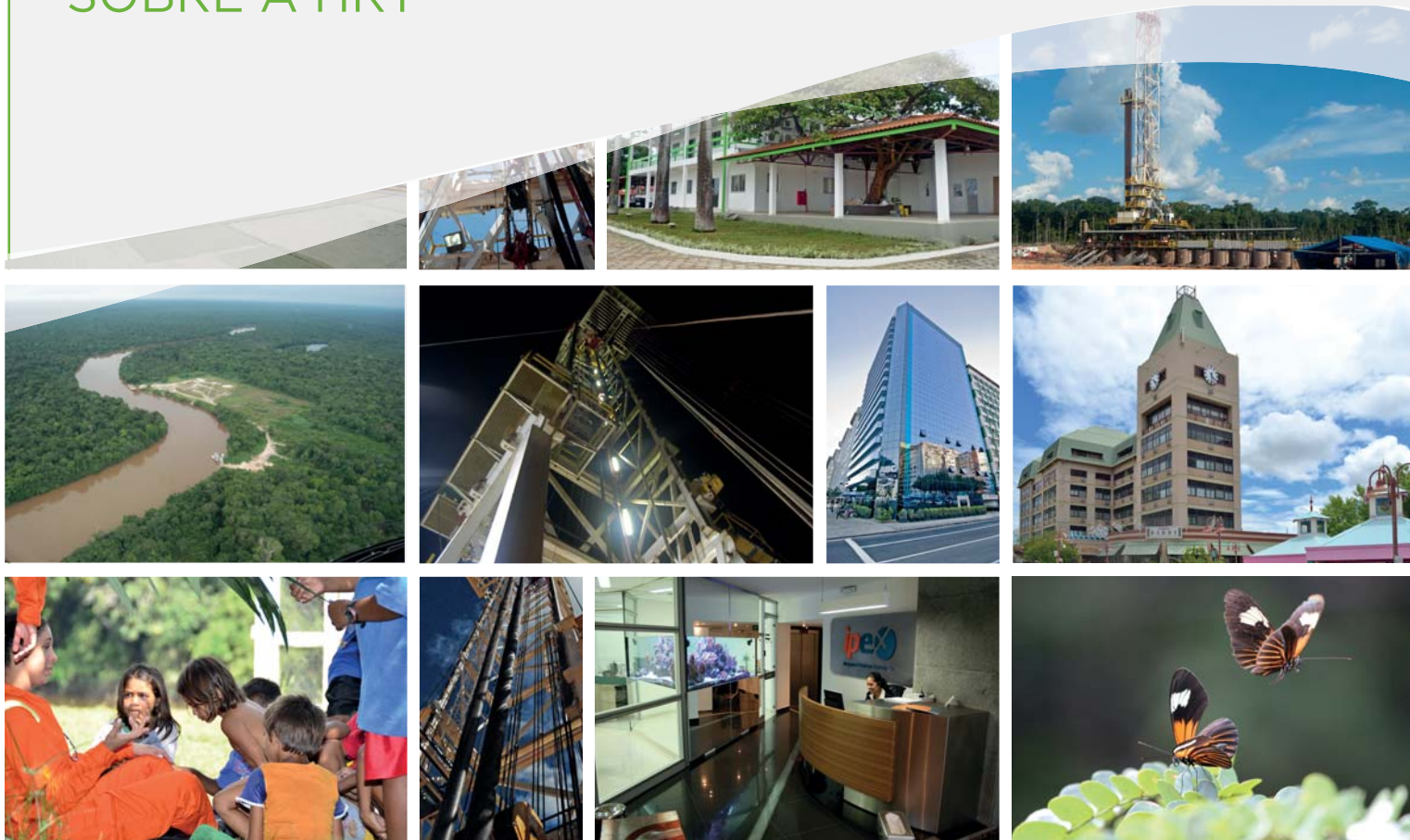


Press Relations

Insight Engenharia de Comunicação

Danielle Bastos
danielle@insightnet.com.br
+55 (21) 2509-5399

SOBRE A HRT



O Grupo HRT é composto por uma das maiores empresas independentes de exploração e produção de óleo e gás natural do Brasil. A HRT Participações possui oito principais subsidiárias: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Integrated Petroleum Expertise Company – Serviços em Petróleo Ltda., HRT Africa Petróleo S.A., HRT Netherlands B.V., Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda., HRT America Inc., HRT Canada Inc.. A Companhia detém 55% de participação em 21 blocos exploratórios localizados na Bacia do Solimões. A HRT também é operadora de dez blocos exploratórios na costa da Namíbia: oito blocos na Sub-Bacia de Orange e dois blocos na Sub-Bacia de Walvis. A HRT possui uma equipe composta por doutores e mestres em geologia, geoquímica, geofísica, biologia e engenharia, sendo a maioria deles ex-funcionários da Petrobras e da ANP. A HRT está comprometida em minimizar os possíveis impactos ambientais nos locais onde atua. O compromisso com as comunidades locais passa pela redução dos impactos das operações nas condições de saúde, segurança e qualidade de vida. Para mais informações acesse o site: www.hrt.com.br/ri.

Aviso legal

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes deste documento, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins.

As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHARES)

ATIVO	Consolidado	
	Dez 2011	Mar 2012
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	25.167	10.298
Títulos e Valores Mobiliários	1.466.012	1.226.044
Contas a receber	1.382	1.821.909
Ativo mantido para venda	1.296.128	-
Tributos a recuperar	34.706	45.031
Adiantamentos a Fornecedores	11.064	41.002
Despesas Antecipadas	8.392	8.296
Instrumentos financeiros	10.149	4.503
Outros créditos	585	2.671
	<u>2.853.585</u>	<u>3.159.754</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamentos a Fornecedores	21.954	-
Depositos em garantias	442	430
	<u>22.396</u>	<u>430</u>
Permanente		
Imobilizado	323.268	339.759
Intangível	2.190.842	2.323.133
	<u>2.514.110</u>	<u>2.662.892</u>
	<u>2.536.506</u>	<u>2.663.322</u>
Total do ativo	<u><u>5.390.091</u></u>	<u><u>5.823.076</u></u>

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHARES)

PASSIVO	Consolidado	
	Dez 2011	Mar 2012
Circulante		
Fornecedores	54.342	75.447
Gastos com emissão de ações a pagar	295	295
Empréstimos e financiamentos	-	630
Contas a pagar - Petra	515.470	712.641
Obrigações trabalhistas	9.740	5.481
Tributos e contribuições sociais	13.668	30.304
Imposto de renda e contribuição social	555	26.430
Outras obrigações	1.440	588
	<u>595.510</u>	<u>851.816</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	3.150
Contas a pagar - Petra	515.470	646.899
Imposto de renda e contribuição social diferidos	407.392	407.367
	<u>922.862</u>	<u>1.057.416</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	3.809.535	3.815.879
Reserva de capital	416.914	416.914
Ajuste de Avaliação Patrimonial	104.310	86.806
Prejuízos acumulados	(459.040)	(405.755)
	<u>3.871.719</u>	<u>3.913.844</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>5.390.091</u></u>	<u><u>5.823.076</u></u>

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (EM R\$ MILHARES)

	Consolidado	
	1T11	1T12
Receita operacional líquida	299	3.150
Custo das mercadorias e serviços	(2.746)	(707)
Resultado bruto	(2.447)	2.443
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	(19.139)	(44.256)
Despesas gerais e administrativas	(45.411)	(93.696)
Receitas (despesas) financeiras	60.490	29.776
Outras receitas (despesas) operacionais	(101)	18
	(4.161)	(108.158)
Resultado Operacional	(6.608)	(105.715)
Resultado não operacional	-	186.515
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(6.608)	80.800
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(10.351)	(39.313)
Diferido	3.107	11.798
	(7.244)	(27.515)
Resultado líquido do exercício	(13.852)	53.285

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (EM R\$ MILHARES)

	Consolidado	
	1T11	1T12
Resultado líquido do período	(13.852)	80.800
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	3.644	7.590
Resultado financeiro	(60.490)	(29.776)
Remuneração baseada em ações	4.364	(89)
	(66.334)	58.525
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	1.743	(1.820.528)
Tributos a recuperar	(5.103)	(10.325)
Despesas antecipadas	(17.485)	96
Adiantamento a fornecedores	(10.068)	(7.984)
Outros ativos	636	(2.087)
Subtotal	(30.277)	(1.840.828)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	14.428	21.105
Gastos com emissão de ações a pagar	3.890	-
Obrigações trabalhistas	1.982	(4.260)
Tributos e contribuições sociais	2.882	14.996
Outras obrigações	5	(847)
Subtotal	23.187	30.994
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(73.424)	(1.751.309)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (EM R\$ MILHARES)

Continuação	Consolidado	
	1T11	1T12
Atividades de investimento		
Aplicação do capital em TVM	202.060	287.876
Compra de ativo mantido para venda	-	1.624.729
Investimento no imobilizado	(65.874)	(22.256)
Aquisição de investimento e intangível	(78.406)	(134.143)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	57.780	1.756.206
Atividades de financiamento		
Contratos de mútuo - controladas	(350)	-
Empréstimos e financiamento	-	3.780
Integralização de capital	13.021	6.344
Operação com derivativos	(9.832)	(8.752)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	2.839	1.372
Ajuste acumulado de conversão	(1.309)	(21.138)
Aumento nas disponibilidades	(14.114)	(14.869)
Saldo inicial de caixa	20.850	25.167
Saldo final de caixa	6.736	10.298
Variação no caixa	(14.114)	(14.869)

GLOSSÁRIO

1C, 2C e 3C - Conforme o Relatório D&M, referem-se às estimativas de recursos de petróleo em termos de grau de incerteza, sendo a estimativa 1C a de grau de incerteza mais baixo a estimativa 2C de grau de incerteza médio, e a estimativa 3C de grau de incerteza alto.

Barril de Óleo ou BBL - Um barril “stock tank”, medida-padrão de volume de petróleo correspondente a cerca de 159 litros.

Bcf - Bilhões de pés cúbicos.

Bcfpd - Bilhões de pés cúbicos por dia.

Bloco - Parte de uma bacia sedimentar formada por um prisma vertical de profundidade indeterminada, com superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices, onde são desenvolvidas atividades de exploração e produção de óleo e gás natural.

BOE ou Barril de Óleo Equivalente - Medida de volume de gás natural/condensados, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fator de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um Barril de Óleo (5.615/1), segundo a tabela de conversões da BP Statistical Review of World Energy de 2009.

Boepd - Barris de Óleo Equivalente por dia.

Bpd - Barris por dia.

Campo - Área produtora de óleo e gás natural a partir de um reservatório contínuo ou de mais de um reservatório, a profundidades variadas, abrangendo instalações e equipamentos destinados a produção.

E&P - Exploração e produção.

Farm-in/Farm-out - Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por outra empresa. Em uma mesma negociação, a empresa que está adquirindo os direitos de concessão está em processo de Farm-in e a empresa que está vendendo os direitos de concessão está em Farm-out.

FPSOs - Unidades flutuantes de produção, armazenamento e descarga.

Lead - Prospecto pouco definido e requer dados e/ou avaliações adicionais para ser classificado como um Prospecto Exploratório. Um exemplo de lead seria uma estrutura geológica com fechamento mal definido mapeada através da utilização de dados sísmicos regionais esparsos em bacia que contenha rochas geradoras e reservatórios razoáveis. Um lead pode ou não ser elevado à categoria de Prospecto Exploratório, dependendo dos resultados de definições técnicas adicionais.

Mbbl - Milhões de barris.

Mbpd - Milhões de barris por dia.

Mboe - Milhões de barris de óleo equivalente.

Offshore - Operado ou que se localiza no mar.

Onshore - Terrestre.

Prospecto(s) Exploratório(s) - Um prospecto é uma acumulação potencial mapeada por geólogos e geofísicos onde se estima probabilisticamente que exista uma acumulação comercial de óleo e/ou gás natural e que esteja pronta para ser perfurada. Os cinco elementos necessários (geração, migração, reservatório, selo e trapeamento) para que exista a acumulação devem estar presentes, caso contrário não existirá acumulação ou a acumulação será subcomercial.

Recursos Contingentes - Representam as quantidades de óleo, condensado e gás natural que são potencialmente recuperáveis a partir de acumulações conhecidas pelo desenvolvimento de projetos, mas que no presente não são consideradas comercialmente recuperáveis por força de uma ou mais contingências.

Recursos Não Convencionais - Recursos que existem em acumulações de petróleo que permeiam uma grande área e que não são afetados de forma relevante por influências hidrodinâmicas. Um exemplo de recurso não convencional é o folhelho gasífero (shale gas).

Recursos Prospectivos - Quantidade de petróleo estimada, como potencialmente recuperável, a partir de acumulações ainda não descobertas.

Reservas - Recursos descobertos de petróleo e gás natural comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data.

Tcf - Trilhões de pés cúbicos.

TEFS - O limite econômico de tamanho de campo (“TEFS”) é o montante mínimo de petróleo produzível necessário para recuperar o total do dispêndio de capital empregado para determinar que um prospecto exploratório tem um valor presente potencial acima de zero. Tais dispêndios incluem investimentos necessários para determinar e comprovar a viabilidade comercial da produção e para executar perfurações de delineamento ou de confirmação. Todos os custos geológicos, geofísicos, alugueis e/ou contratos de aquisição de áreas e outros custos prévios de delineamento de área estão igualmente incluídos nas estimativas do TEFS. Assim sendo, sempre que tal metodologia for empregada para estimar o TEFS, não haverá necessidade de qualquer provisão adicional para os custos de desenvolvimento do campo.

Truncado - A estimativa média truncada corresponde ao valor resultante esperado calculado a partir do truncamento da distribuição de recursos pelo Limite Econômico do Tamanho de Campo. Essa distribuição truncada origina uma nova série de medidas estatísticas.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 23 de outubro de 2008 sob a denominação de BN 16 Participações Ltda. e não manteve qualquer operação até a sua transformação para HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia" ou "HRT") em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, independente de suas atividades, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui controle integral das seguintes sociedades:

- ▶ Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda. (IPEX)

A controlada constituída em 2004 e sediada na cidade do Rio de Janeiro, atua na prestação de serviços de pesquisas geofísicas e geológicas, dentro da atividade de exploração de petróleo no Brasil.

- ▶ HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (HRTOG)

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A HRTOG detém direitos de exploração em 21 blocos na Bacia de Solimões, localizados no Brasil e na PEL 0028 na Bacia de Orange, localizados na Namíbia.

- ▶ HRT Netherlands B.V. (HRTN)

A controlada foi constituída em 15 de junho de 2010, com sede em Amsterdam, na Holanda, tendo como objeto social atividades relacionadas a petróleo e gás, exportação e importação, operações de *leasing* e participação em sociedades, dentre outras.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ HRT America Inc (HRTA)

A controlada foi constituída em março de 2011, incorporada sob as leis de Delaware e com sede em Houston (EUA) tendo como objeto social a exploração, desenvolvimento e produção de óleo, gás natural, geração de energia elétrica e a aquisição de companhias, dentre outras atividades.

A controlada foi constituída com o objetivo principal de prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, inicialmente para a HRTAF e a HRTOG.

▶ HRT Africa (HRTAF)

A controlada tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A HRTAF detém direitos exploratórios no PEL 0023 localizado na bacia de Walvis, na Namíbia bem como 3 blocos onshore localizados em bacias brasileiras.

▶ HRT Canada Inc - HRTC (Ex- UNX Energy Corp)

A HRTC tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A controlada detém direitos de exploração nas licenças PEL 0022 , PEL 0024, PEL 0028 e PEL 0017, todas localizadas na Republica da Namíbia.

▶ Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. - AA (Air Amazonia)

A controlada foi constituída em 18 de março de 2011, com o objetivo principal de viabilizar a logística aérea e terrestre no transporte de pessoas e equipamentos relacionados às atividades de óleo e gás, na campanha exploratória na Bacia do Solimões.

A Companhia, diretamente ou através de suas controladas, vem efetuando os investimentos necessários para cumprir com seu programa exploratório e obter acesso às reservas suficientes para o sucesso de suas operações futuras.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas não incluem todas as informações e notas explicativas requeridas nas demonstrações financeiras anuais e precisam ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 27 de abril de 2012.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais são consistentes com aquelas adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações consolidadas para o período findo em 31 de março de 2012 incluem as informações financeiras da controladora e das controladas HRTOG, IPEX, HRTAF, HRTN, HRTC, HRTA e A.A.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a HRT obtém o controle até a data em que esse controle deixa de existir. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado das empresas controladas corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações: (a) eliminação dos saldos de ativos e/ou passivos entre as sociedades consolidadas; (b) eliminação dos investimentos contra o respectivo patrimônio líquido da sociedade controlada; e (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa	1	-	36	58
Bancos	8	18	10.262	25.109
	9	18	10.298	25.167

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Para negociação	952.854	677.632	1.195.404	909.933
Mantidos até o vencimento	-	319.795	30.640	556.079
	952.854	997.427	1.226.044	1.466.012

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidos por bancos de primeira linha. As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

A seguir, apresentamos quadro resumo das aplicações por tipo de instrumento financeiro:

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuaçãoa) Para negociação

Banco	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Certificado de depósito bancário (CDB)					
Banco do Brasil	CDI	-	770	-	770
BTG Pactual	CDI	6.029	-	6.029	-
Votorantim	CDI	166.478	148.001	257.037	236.610
Standard Bank	CDI	-	5.394	-	5.394
HSBC	CDI	-	-	6.953	6.917
		172.507	154.165	270.019	249.691
Operações compromissadas lastreadas em debêntures					
Bradesco	CDI	-	-	10.360	59.576
Itaú BBA	CDI	28.168	8.848	84.246	9.709
Santander	CDI	752.175	514.596	830.424	590.899
Votorantim	CDI	-	-	280	-
		780.343	523.444	925.310	660.184
			-		-
Outros		4	23	75	58
Total de aplicações para negociação		952.854	677.632	1.195.404	909.933

b) Mantidos até o vencimento

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Certificado de depósito bancário (CDB)						
BTG Pactual	30/01/2012	CDI	-	96.669	-	301.118
Operações compromissadas lastreadas em debêntures						
Santander	16/01/2012	CDI	-	223.126	-	223.126
Outros			-	-	30.640	31.835
Total de aplicações mantidas até o vencimento			-	319.795	30.640	556.079

Do total das aplicações financeiras em 31 de março de 2012 a controlada HRT Canada possui US\$ 17 milhões depositados junto ao banco CIBC.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante		
TNK BP (Nota 8)	728.600	-
Agência Nacional de Petróleo – ANP	-	702
Halliburton Serviços Ltda.	-	195
Analytical Technology	30	177
Chinter Consultoria Aduaneira Ltda.	-	167
Outros	379	141
	729.009	1.382
Não circulante		
TNK BP (Nota 8)	1.092.900	-
	1.092.900	-
	1.821.909	1.382

Em 31 de março de 2012, o saldo a receber da TNK BP refere-se à venda da participação de 45% dos direitos exploratórios nos blocos localizados na Bacia de Solimões. O valor será recebido em cinco parcelas semestrais no valor de USD 200 milhões cada, sendo a primeira prevista para 20 de abril de 2012 conforme descrito na nota explicativa 8.

8. Ativo mantido para venda

Aquisição do ativo

Em 25 de maio de 2011, a HRTOG exerceu a opção de compra dos 45% de participação da Petra Energia nos direitos exploratórios dos 21 blocos da Bacia do Solimões, conforme previsto no *Third Amendment to Farm Out Agreement* pelo valor total de R\$ 1.288.675 ("Valor da Opção de Compra").

Ao custo de aquisição de R\$ 1.288.675 foram acrescentados os gastos diretamente relacionados à aquisição do ativo no montante de R\$ 17.561.

Em 07 de dezembro de 2011 a Petra e a HRTOG assinaram um acordo para concluir o processo de aquisição e parcelamento dentro da opção de compra exercida ("*Settlement Agreement and Release*"), mantendo como pré-requisito para sua efetivação a aprovação da transferência pela Agência Nacional do Petróleo ("ANP"), ocorrida em 08 de dezembro de 2011. Em 14 de dezembro de 2011 a HRTOG realizou o pagamento da 1ª parcela no valor de R\$ 257.735 à Petra.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo mantido para venda

Este aditivo prevê ainda que, quando da venda do ativo, o valor de aquisição do ativo deve ser convertido para dólares americanos pela taxa de R\$ 1,8217 e que 50% do ganho sobre a venda do ativo apurado em dólares, deve ser repassado à Petra, como parcela adicional ao montante da obrigação inicial.

Venda do ativo

Em 31 de outubro de 2011, a HRTOG e a subsidiária brasileira da TNK-BP, TNK-Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Natural Ltda. ("TNK-Brasil"), assinaram o *Farm-In Agreement (FIA)* relativo à transferência da participação de 45% objetos da opção de compra exercida. Conforme os termos acordados entre as partes, a TNK-BP deverá pagar à HRTOG o valor de USD 1 bilhão em 5 parcelas semestrais. A operação foi aprovada pela ANP em 28 de março de 2012.

O quadro abaixo demonstra o ganho líquido apurado na operação:

	Valores em reais
Receita de venda	1.821.700
Custo baixado	(1.306.236)
Custo adicional (repasso Petra)	(328.749)
<hr/>	
Ganho antes dos impostos	186.715
<i>Impostos incidentes sobre a operação</i>	
Pis e Cofins	(17.271)
Imposto de renda e contribuição social	(57.611)
<hr/>	
Ganho líquido	111.833
<hr/>	

Em 31 de março de 2012, a controlada HRTOG possui os seguintes saldos provenientes da operação:

	Valores a receber		Valores a pagar	
	Em USD	Em R\$	Em USD	Em R\$
1º semestre 2012	200.000	364.300	36.093	65.743
2º semestre 2012	200.000	364.300	175.907	320.415
1º semestre 2013	200.000	364.300	175.907	320.415
2º semestre 2013	200.000	364.300	175.907	320.415
1º semestre 2014	200.000	364.300	175.907	320.415
<hr/>				
Total em 31.03.12	1.000.000	1.821.500	739.721	1.347.403
<hr/>				

Os saldos a receber e a pagar em dólares americanos são atualizados pela taxa Libor.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social	17.294	12.377	37.134	30.114
Imposto sobre Serviço	-	-	527	4.189
Outros	-	-	7.370	403
	17.294	12.377	45.031	34.706

10. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<u>Circulante</u>				
Geoquasar	-	-	9.112	-
Costa Porto Logística International	-	-	3.957	3.881
IEC Instalações	-	-	1.918	1.918
Aeróleo Taxi Aéreo	-	-	1.233	1.233
International Chamber of Commerce	-	-	250	823
Outros	57	97	2.578	3.209
	57	97	19.048	11.064
<u>Não circulante</u>				
Queiroz Galvão Óleo & Gás	-	-	21.954	21.954
	-	-	21.954	21.954
	57	97	41.002	33.018

O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se à cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passarão a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir do terceiro ano de vigência dos contratos.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Mobilização	-	-	-	4.167
Seguros	560	7	7.482	3.299
Outros	29	86	814	926
	589	93	8.296	8.392

Mobilização

A controlada HRTOG mantém contratos referente à aquisição de sísmica 2D, onde determinada parcela do contrato é classificada como mobilização.

A Companhia entende que a melhor base de amortização é a apropriação ao resultado conforme andamento do projeto, ou seja, durante a vigência do contrato.

Seguros

Referem-se, basicamente, aos pagamentos realizados para fazer face às garantias prestadas à ANP quando da passagem dos blocos do Solimões para o segundo período de exploração e aos contratos de seguro referentes às aeronaves arrendadas pela HRTOG.

Em 31 de março de 2012, o saldo remanescente é de R\$ 7.482 e será amortizado, mensalmente, de acordo com a vigência dos contratos.

12. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	1.465.106	1.375.143
Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda. - IPEX	5.426	5.350
HRT Netherlands B.V.	177.800	175.007
HRT África	54.456	52.671
HRT America	7.190	3.545
HRT Canadá	1.645.336	1.660.099
Air Amazonia	(2.095)	(1.922)
	3.353.219	3.269.893

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

a) Movimentação do investimento

	HRTOG	IPEX	HRT BV	HRT ÁFRICA	HRT AMÉRICA	HRT CANADÁ	AIR AMAZONIA	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2012	1.375.143	5.350	175.007	52.671	3.545	1.660.099	(1.922)	3.269.893
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	89	-	-	-	89
Aumento de capital	34.359	-	16.545	5.637	1.836	-	1.050	59.427
Resultado de equivalência patrimonial	67.166	76	(8.916)	(1.694)	1.869	(15.782)	(1.223)	41.496
Varição nos instrumentos derivativos	(3.894)	-	-	-	-	-	-	(3.894)
Ajuste acumulado de conversão	(7.668)	-	(4.836)	(2.247)	(60)	1.019	-	(13.792)
Saldos em 31 de março de 2012	1.465.106	5.426	177.800	54.456	7.190	1.645.336	(2.095)	3.353.219

	HRTOG	IPEX	HRT BV	HRT ÁFRICA	HRT AMÉRICA	HRT CANADÁ	AIR AMAZONIA	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	493.051	4.942	27.659	30.119	-	-	-	555.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.400	-	-	-	-	4.365	10.765
Aquisição da UNX	-	-	-	-	-	76.844	-	76.844
Intangíveis identificáveis na aquisição da UNX (*)	-	-	-	-	-	1.602.207	-	1.602.207
Aumento de capital	1.184.785	-	136.437	21.053	13.523	-	2.500	1.358.298
Varição no percentual de participação	(9.866)	-	-	9.866	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(309.965)	(5.992)	(8.782)	(10.653)	(11.226)	(23.384)	(8.787)	(378.789)
Varição nos instrumentos derivativos	7.616	-	-	-	-	-	-	7.616
Ajuste acumulado de conversão	9.522	-	19.693	2.286	1.248	4.431	-	37.180
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.375.143	5.350	175.007	52.671	3.545	1.660.099	(1.922)	3.269.893

(*) O ágio apurado na aquisição da HRT Canadá (antiga UNX) é composto por dois valores: (i) R\$ 1.195.677 referentes à diferença entre o valor justo e o acervo contábil da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 11; e (ii) R\$ 406.530 referentes ao imposto de renda diferido, gerado sobre o ágio, conforme descrito na nota explicativa 17.

b) Informações relevantes sobre as investidas

	HRTOG	IPEX	HRT BV	HRT ÁFRICA	HRT AMÉRICA	HRT CANADÁ	AIR AMAZONIA
Participação direta	99,99%	99,99%	100%	20%	100%	100%	100%
Participação indireta	-	-	-	80%	-	-	-
Patrimônio líquido	1.465.106	5.426	177.800	72.664	7.190	43.127	(2.095)
Lucro (Prejuízo) do período	67.166	76	(8.916)	(8.462)	1.869	(15.782)	(1.223)
Total dos ativos	2.943.996	7.824	178.576	99.278	8.625	64.155	1.201

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizadoa) Composição do saldo

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado			
		Custo	Depreciação	Saldo em 31/03/2012	Saldo em 31/12/2011
<u>Em operação</u>					
Aeronaves	10	149.402	(13.957)	135.445	131.460
Esculturas	4	26	-	26	26
Embarcações		694	(28)	666	682
Máquinas e equipamentos	10	10.056	(1.551)	8.505	7.631
Móveis e utensílios	10	6.192	(905)	5.287	5.231
Equipamentos de comunicação	20	540	(101)	439	460
Veículos	20	10.069	(1.316)	8.753	9.254
Equipamentos de informática	20	9.509	(3.093)	6.416	6.002
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	68.462	(5.896)	62.566	62.965
Instalações	10	8.204	(415)	7.789	7.888
<u>Em andamento</u>					
Material para uso e consumo (poços)		38.200	-	38.200	36.534
Adiantamento para aquisição de guindastes	10	2.136	-	2.136	2.136
Adiantamentos para aquisição de sonda		63.521	-	63.521	52.986
Outros		10	-	10	13
		367.021	(27.262)	339.759	323.268

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Depreciação	Saldo em 31/03/2012
<u>Em operação</u>				
Aeronaves	131.460	7.831	(3.846)	135.445
Esculturas	26	-	-	26
Embarcações	682	-	(16)	666
Máquinas e equipamentos	7.631	1.045	(171)	8.505
Móveis e utensílios	5.231	198	(142)	5.287
Equipamentos de comunicação	460	-	(21)	439
Veículos	9.254	-	(501)	8.753
Equipamentos de informática	6.002	939	(525)	6.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	62.965	-	(399)	62.566
Instalações	7.888	43	(142)	7.789
<u>Em andamento</u>				
Material para uso e consumo (poços)	36.534	1.666	-	38.200
Adiantamento para aquisição de guindastes	2.136	-	-	2.136
Adiantamento para aquisição de sonda	52.986	10.535	-	63.521
Outros	13	(3)	-	10
Total	323.268	22.254	(5.763)	339.759

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação do saldo--Continuação**

	Saldo em 01/01/2011	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2011
<u>Em operação</u>				
Aeronaves	6.163	132.981	(7.684)	131.460
Esculturas	26	-	-	26
Embarcações	-	694	(12)	682
Máquinas e equipamentos	4.028	4.262	(659)	7.631
Móveis e utensílios	3.004	2.611	(384)	5.231
Equipamentos de comunicação	116	406	(62)	460
Veículos	164	9.823	(733)	9.254
Equipamentos de informática	2.980	4.253	(1.231)	6.002
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.855	59.082	(4.972)	62.965
Instalações	8	8.180	(300)	7.888
<u>Em andamento</u>				
Material para uso e consumo (poços)	13.066	23.468	-	36.534
Adiantamento para aquisição de guindastes	-	2.136	-	2.136
Adiantamento para aquisição de sonda	-	52.986	-	52.986
Outros	3	10	-	13
Total	38.413	300.892	(16.037)	323.268

14. Intangível (consolidado)**a) Composição do saldo**

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	(*)	167.095	167.095
Bônus de assinatura - aquisição da HRTAF	(*)	53.854	53.854
Bônus de assinatura - aquisição da HRTC	(*)	1.629.015	1.629.015
Bônus de assinatura - aquisição da participação da Vienna em empresas (Limpet, Harmony e Acarus)	(*)	56.218	56.218
Gastos exploratórios	(*)	413.409	279.428
Softwares e outros	20	5.138	7.858
		2.324.729	2.193.468
Amortização acumulada		(1.596)	(2.626)
		2.323.133	2.190.842

(*) Os ativos de óleo e gás, incluindo os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas, serão depreciados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas. Para os ativos que beneficiarão toda a vida útil econômica do campo, como o bônus de assinatura, gasodutos e oleodutos, a depreciação será calculada considerando-se a produção do período e as reservas provadas totais.

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível (consolidado)--Continuação**b) Movimentação do saldo--Continuação**

	Saldo em 31/12/2011	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2012
Bônus de assinatura - bacia do Solimões	167.095	-	-	167.095
Bônus de assinatura - aquisição de HRTAF	53.854	-	-	53.854
Bônus de assinatura - aquisição de HRTC	1.629.015	-	-	1.629.015
Bônus de assinatura - aquisição da participação da Vienna em empresas	56.218	-	-	56.218
Gastos exploratórios	279.428	133.981	-	413.409
Softwares	5.229	135	(1.827)	3.537
Outros	3	2	-	5
	2.190.842	134.118	(1.827)	2.323.133

	Saldo em 01 de janeiro de 2011	Adições	Amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2011
Bônus de assinatura - bacia do Solimões	108.492	58.603	-	167.095
Bônus de assinatura - aquisição de HRTAF	53.854	-	-	53.854
Bônus de assinatura - aquisição de HRTC	-	1.629.015	-	1.629.015
Bônus de assinatura - aquisição da participação da Vienna em empresas	-	56.218	-	56.218
Gastos exploratórios	7.659	271.769	-	279.428
Softwares	3.593	3.054	(1.418)	5.229
Outros	3	-	-	3
	173.601	2.018.659	(1.418)	2.190.842

O saldo da conta Bônus de assinatura - Bacia do Solimões, no valor de R\$ 167.095, refere-se aos valores pagos à Petra para a aquisição de 55% dos direitos exploratórios dos 21 blocos localizados na bacia do Solimões.

O saldo de bônus de assinatura - aquisição de controladas referem-se a alocação do ágio, gerado na aquisição de cada empresa, nos montantes de R\$ 53.854, R\$ 1.629.015 e R\$ 56.218 para HRTAF, HRTC e participações da Vienna em empresas, respectivamente.

Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Sondas helitransportáveis arrendadas da companhia Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. e Tuscany Perfurações Brazil Ltda.

Queiroz Galvão

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços de duas sondas helitransportáveis com a Queiroz Galvão (arrendadora) firmados em 03 de agosto de 2010, com vigência de 4 anos, contada a partir de 15 de abril de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

<u>Pagamentos futuros mínimos (Em US\$ mil)</u>	
Ano 1	9.108
Ano 2	7.327
Ano 3	6.422
	<u>22.857</u>

Tuscany

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços, de duas sondas helitransportáveis com a Tuscany (arrendadora), firmados em 27 de outubro de 2010, com vigência de 4 anos, contados a partir dos desembarques aduaneiros das sondas, ocorridos em fevereiro e março de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

<u>Pagamentos futuros mínimos (em US\$ mil)</u>	
Ano 1	6.042
Ano 2	4.861
Ano 3	4.261
	<u>15.164</u>

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
PIS e Cofins sobre Importação de serviços	-	-	17.271	-
Imposto sobre serviços	43	40	1.270	550
Imposto sobre operações financeiras	-	-	333	339
IRRF sobre serviços	269	431	2.720	3.718
Contribuição social sobre serviços	50	43	3.646	2.964
INSS	297	233	3.973	5.072
FGTS	26	135	399	909
Outros	13	10	692	116
	698	892	30.304	13.668

17. Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2012	31/03/2011
Lucro do período antes do IRPJ e CSLL	24.950	(6.608)
Adições permanentes	-	-
Adições temporárias	(41.585)	40.216
Exclusões permanentes	-	-
Exclusões temporárias	32.096	(3.144)
Base de cálculo para apuração do IRPJ e CSLL	15.461	30.464
Provisão para imposto de renda	(3.850)	(7.610)
Provisão para contribuição social	(1.388)	(2.741)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.238)	(10.351)
Prejuízo fiscal de anos anteriores	7.209	
Provisão para imposto de renda	1.157	2.284
Provisão para contribuição social	416	823
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.573	3.107
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(3.665)	(7.244)

Empresas	Prejuízo Fiscal		Crédito fiscal	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
HRT P	2.572	7.209	874	2.451
HRT O G	296.666	322.749	100.866	96.825
IPEX	5.890	5.922	2.003	2.013
HRT A F	6.262	6.577	2.129	2.236
AA	10.306	8.878	3.504	2.988

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio Líquido

18.1. Capital social

A Companhia foi constituída com capital de R\$ 1.000,00 (mil reais), representativo de 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com o capital autorizado de R\$ 10.000.000.

Foram realizados aumentos de capital mediante a emissão de ações da mesma espécie, conforme demonstrado a seguir:

Datas	Valor	Nº de ações (a)
Capital social em 01 de janeiro de 2011	2.348.622	4.619.349
Movimentações ocorridas em 2011		
Integralização de warrants	194.286	527.293
Integralização de opção de ações	57	57.030
Aquisição da UNX	1.272.521	652.575
(-) Custo de emissão de ações – UNX	(5.951)	-
Capital social em 31 de dezembro de 2011	3.809.535	5.856.247
Movimentações ocorridas em 2012		
Integralização de warrants	6.336	17.325
Integralização de opção de ações	8	8.837
Capital social em 31 de março de 2012	3.815.879	5.882.409

(a) O número de ações já considera o desdobramento à razão de 1/10.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.1. Capital social--Continuação

Aquisição da HRT Canadá

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado novo aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 1.272.521.250,00 (um bilhão, duzentos e setenta e dois milhões quinhentos e vinte e um mil e duzentos e cinquenta reais), o qual passou de R\$ 2.503.519.771,03 (dois bilhões, quinhentos e três milhões, quinhentos e dezenove mil, setecentos e setenta e um reais e três centavos) para R\$ 3.776.041.021,03 (três bilhões, setecentos e setenta e seis milhões, quarenta e um mil e vinte e um reais e três centavos), mediante emissão de 652.575 ações.

O custo de emissão das ações foi contabilizado em conta redutora do capital social no período, como gastos com emissão de ações, líquido dos seus efeitos fiscais, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor - R\$</u>
Comissões e corretagem	9.220
Honorários advocatícios	3.720
Consultoria	255
Outros	174
(-) Reembolsos	<u>(7.418)</u>
	<u>5.951</u>

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária

A Companhia aprovou em 14 de maio de 2010, o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (*Stock Options*), no total de 10.342 ações, a serem distribuídas aos empregados. A partir de 17 de julho de 2010, começaram a ser efetivadas as outorgas de opções, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 10 (*IFRS 2*) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento patrimonial foi mensurado na data da outorga das opções, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes Merton* baseado nas seguintes premissas:

Total de opções concedidas (a)	10.342
Preço por ação (em reais)	R\$ 10,00
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$ 2.890,23
Volatilidade média estimada do preço por ação	37,47%
Taxa média de retorno livre de risco	9,12%
Duração da opção	3 anos

(a) Quantidade de ações antes do desdobramento à razão de 1/10

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.2. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Durante o primeiro trimestre de 2012 alguns funcionários da Companhia que participavam do plano de opções de ações foram demitidos. Em 31 de março de 2012, a Administração registrou a reversão da despesa referente as opções dos referidos funcionários no resultado do exercício, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido ('Ajuste de avaliação patrimonial - Remuneração com base em participação acionária') no montante de R\$ 89. Este valor foi apurado levando-se em consideração a diferença entre o valor justo das ações e o seu preço, calculada pelo método *pró-rata temporis* entre o período transcorrido desde a data da outorga até a data da apresentação das demonstrações financeiras exercidas.

Em 31 de março de 2012, levando-se em consideração as premissas do programa, já foram emitidas e exercidas 65.867 ações, de um total de 88.698 opções exercíveis.

O Conselho de Administração da Companhia propôs a criação de dois novos planos de incentivos, a serem administrados e implementados pela Diretoria Executiva.

Em 27 de abril de 2011, em Assembléia Geral de Acionistas, os planos de incentivo de longo prazo foram aprovados com o objetivo de (i) atrair e reter colaboradores chaves da Companhia e suas subsidiárias e (ii) premiar colaboradores em função de seus respectivos desempenhos. Os planos permitem o pagamento dos bônus em moeda corrente e/ou ações.

A distribuição de ações aos colaboradores nos dois planos não pode exceder, a qualquer momento, o limite de 5% do total de ações em circulação.

Os programas foram propostos pelo Conselho de Administração, assessorados pelo Comitê de Compensação e Remuneração e serão administrados e implementados pela Diretoria Executiva da Companhia.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

18.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de março de 2012 e 2011.

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

<u>Apuração do resultado básico por ação</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	53.285	(13.852)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	5.864.000	4.622.301
Resultado básico por ação	<u>0,00909</u>	<u>(0,0030)</u>
<u>Apuração do resultado diluído por ação</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	53.285	(13.852)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	6.334.000	5.667.751
Resultado diluído por ação	<u>0,00841</u>	<u>(0,0024)</u>

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

Contratos entre partes relacionadas

Em 31 de março de 2012 os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

Partes relacionadas	Natureza do Contrato	Valor Contratado (em milhares)	Vigência
AA e HRTOG	Prestação de serviço	R\$ 30.000	3 meses
IPEX e HRT O&G	Prestação de serviço	R\$ 19.240	24 meses
HRTA e HRTAF	Prestação de serviço	-	24 meses
HRT O&G e HRTN	Aluguel de Aeronaves	USD 10.789	24 meses

Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A controlada HRT Africa possui adiantamento para futuro aumento de capital nos montantes de R\$ 89.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 31 de março de 2012, foi de R\$ 2.842.

20. Compromissos e garantias

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, sendo o último em 2014, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Dos 21 blocos sob concessão na Bacia de Solimões, 19 encontram-se no segundo período exploratório com compromisso mínimo de perfuração de 1 poço por bloco, até o horizonte lito-estratigráfico formação Juruá e 2 blocos encontram-se no primeiro período exploratório e possuem o compromisso mínimo de aquisição de dados sísmicos e levantamento aerogeofísico, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos e garantias - Continuação

Blocos	Período Exploratório	Término em	Programa Exploratório Mínimo	Atividade Realizada
SOL-T-169	2º. Período	16/02/2014	1 poço	Poço 1-HRT-169/01
SOL-T-168 / SOL-T-170 / SOL-T-191	2º. Período	20/03/2014	1 poço por bloco	Poço 1-HRT-168/01 Poço 1-HRT-170/01
SOL-T-148 / SOL-T-149 / SOL-T-172 / SOL-T-194 / SOL-T-195	2º. Período	05/05/2014	1 poço por bloco	Poço 1-HRT-194/01
SOL-T-151 / SOL-T-174 / SOL-T-192 / SOL-T-197 / SOL-T-214 / SOL-T-215 / SOL-T-216 / SOL-T-217	2º. Período	03/03/2013	1 poço por bloco	Não houve.
SOL-T-196 / SOL-T-218	2º. Período	03/03/2013	1 poço por bloco	Não houve.
SOL-T-219 / SOL-T-220	1º. Período	03/03/2013	Aquisição de dados sísmicos Levantamento aerogeofísico	Aquisição de dados sísmicos

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período Exploratório	Término em	Programa Exploratório Mínimo	Atividade Realizada
022 (blocos 2815, 2816 e 2915)	1º. Período	Setembro/2013	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D e 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km ² de sísmica 3D
023 (blocos 2112B e 2212 ^a)	1º. Período	Junho/2013	USD 2,0MM 200 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km ² de sísmica 3D
024 (blocos 2713A e 2713B)	1º. Período	Agosto/2012	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 819,5 km ² de sísmica 3D
028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º. Período	Maior/2014	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km ² sísmica 3D	Aquisição de 756,5 km ² de sísmica 3D

Nos termos do *Participation Agreement* assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 01 de dezembro de 2010, temos o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação nos blocos 2813A, 2814B e 2914A, localizados no *offshore* da Namíbia.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (*IFRS 8*) - Informações por Segmento. As operações da Companhia estão segmentadas da seguinte forma:

- a) Exploração e Produção: compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior;
- b) Geologia e Geofísica: compreende os serviços de geologia e geofísica; e
- c) Administração e outros: compreende basicamente o escritório central da Companhia.

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória da Companhia, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 5 e 6.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e cambio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração da Companhia efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Sensibilidade a taxas de juros--Continuação**

Consolidado	Aumento/redução em pontos percentuais	Efeito no lucro antes da tributação
31/03/2012		
Reais	12%	20.221
Dólares americanos	12%	10.780
Reais	(12%)	(20.221)
Dólares americanos	(12%)	(10.780)
31/12/2011		
Reais	12%	17.215
Dólares americanos	12%	9.178
Reais	(12%)	(17.215)
Dólares americanos	(12%)	(9.178)
Controladora	Aumento/redução em pontos percentuais	Efeito no lucro antes da tributação
31/03/2012		
Reais	12%	11.434
Dólares americanos	12%	7.324
Reais	(12%)	(11.434)
Dólares americanos	(12%)	(7.324)
31/12/2011		
Reais	12%	11.696
Dólares americanos	12%	6.381
Reais	(12%)	(11.969)
Dólares americanos	(12%)	(6.381)

A movimentação presumida, em pontos base para a análise de sensibilidade a alterações nas taxas de juros, é baseada nas taxas atualmente praticadas no mercado e disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para proteção de obrigações em moeda estrangeira previstos em nosso plano de investimentos, a Companhia detém, em 31 de março de 2012, operações de derivativos, através da aquisição de dólar americano a termo (*Non Delivery Forward - NDF*), no valor de USD 50.000 mil e vencimentos mensais compatíveis com as necessidades de caixa contratados nos próximos doze meses.

Até 31 de março de 2012 esses contratos representam um saldo ativo de R\$ 4.503 (em 31 de dezembro de 2011 o saldo era de R\$10.149).

Sensibilidade a taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de cambio e seu impacto no lucro e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

<u>Consolidado</u>	<u>Varição na</u>	<u>Efeito no lucro</u>	<u>Efeito no</u>
<u>31/03/2012</u>	<u>taxa do US\$</u>	<u>antes da</u>	<u>patrimônio</u>
Desfavorável	15%	41.616	(129.319)
Favorável	(15%)	(41.616)	129.319
Desfavorável	25%	69.360	(215.532)
Favorável	(25%)	(69.360)	215.532
<u>31/12/2011</u>			
Desfavorável	15%	11.987	42.325
Favorável	(15%)	(11.987)	(42.325)
Desfavorável	25%	19.978	70.542
Favorável	(25%)	(19.978)	(70.542)

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Sensibilidade a taxa de câmbio--Continuação**

Controladora	Varição na	Efeito no lucro	Efeito no
31/03/2012	taxa do US\$	antes da	patrimônio
31/03/2012		tributação	
Desfavorável	15%	41.616	(129.319)
Favorável	(15%)	(41.616)	129.319
Desfavorável	25%	69.360	(215.532)
Favorável	(25%)	(69.360)	215.532
<hr/>			
31/12/2011			
Desfavorável	15%	11.987	42.325
Favorável	(15%)	(11.987)	(42.325)
Desfavorável	25%	19.978	70.542
Favorável	(25%)	(19.978)	(70.542)

Operações com derivativos - *hedge*

As operações de derivativos contratadas pela Companhia têm como objetivo proteger do risco de variação cambial sobre os direitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2012, as operações de *hedge* contratadas pela Companhia foram realizadas em consonância com os compromissos em moeda estrangeira assumidos pelo Grupo para os próximos 12 meses. Estas operações foram estruturadas através da realização de contratos chamados *Non Delivery Forward (NDF's)* (conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Operações com derivativos - <i>hedge</i>		
	Data vencimento	Valor (USD)
	16/04/2012	5.000.000
	15/05/2012	5.000.000
	29/06/2012	20.000.000
	31/08/2012	10.000.000
	31/10/2012	10.000.000
Total Hedge contratado em 31/03/2012		50.000.000
Valores vincendos contratados em moeda estrangeira até mar/2012		44.156.381

Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

	Imediato	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 Anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de março de 2012						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	10.298	-	-	-	-	10.298
Títulos e valores mobiliários	1.226.044	-	-	-	-	1.226.044
Clientes	-	-	729.009	1.092.900	-	1.821.909
Tributos a recuperar	-	45.031	-	-	-	45.031
Adiantamento de fornecedores	-	-	19.048	21.954	-	41.002
Despesas antecipadas	-	8.296	-	-	-	8.296
Operações com derivativos	-	4.503	-	-	-	4.503
Outros créditos	-	2.671	-	-	-	2.671
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	(630)	(3.150)	-	(3.780)
Contas a pagar Petra	-	-	(712.641)	(646.899)	-	(1.359.540)
Fornecedores e outros	-	-	(75.447)	-	-	(75.447)
Obrigações trabalhistas	-	-	(5.481)	-	-	(5.481)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(30.304)	-	-	(30.304)
Gastos com emissão de ações a pagar	-	-	(295)	-	-	(295)
IR e CS a recolher	-	-	(26.430)	-	-	(26.430)
IR e CS diferidos	-	-	-	-	(407.367)	(407.367)
Outras obrigações	-	-	(588)	-	-	(588)
	1.236.342	60.501	(103.759)	464.805	(407.367)	1.250.522
Em 31 de dezembro de 2011						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	25.167	-	-	-	-	25.167
Títulos e valores mobiliários	435.072	-	1.030.940	-	-	1.466.012
Clientes	-	1.382	-	-	-	1.382
Tributos a recuperar	-	-	34.706	-	-	34.706
Adiantamento de fornecedores	-	-	33.018	-	-	33.018
Despesas antecipadas	-	-	8.392	-	-	8.392
Operações com derivativos	-	-	10.149	-	-	10.149
Outros créditos	-	-	585	-	-	585
Ativo mantido para a venda	-	-	1.296.128	-	-	1.296.128
Passivo						
Fornecedores e outros	-	(54.342)	-	-	-	(54.342)
Obrigações trabalhistas	-	(9.740)	-	-	-	(9.740)
Tributos e contribuições sociais	-	(13.688)	-	-	-	(13.688)
IR & CS	(555)	-	-	-	-	(555)
Contas a pagar Petra	-	-	(515.470)	(515.470)	-	(1.030.940)
Outras obrigações	-	(1.440)	-	-	-	(1.440)
	459.684	(77.828)	1.898.448	(515.470)	-	1.764.834

Notas Explicativas**HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de liquidez--Continuação**Controladora

	Imediato	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Exercício findo em 31 de março de 2012						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	9	-	-	-	-	9
Títulos e valores mobiliários	952.854	-	-	-	-	952.854
Clientes	-	1	-	-	-	1
Tributos a recuperar	-	17.294	-	-	-	17.294
Adiantamento a fornecedores	-	57	-	-	-	57
Despesas antecipadas	-	589	-	-	-	589
Partes relacionadas	-	6	-	-	-	6
Outros	-	139	-	-	-	139
Passivo						
Fornecedores e outros	-	(518)	-	-	-	(518)
Obrigações trabalhistas	-	(651)	-	-	-	(651)
Tributos e contribuições sociais	-	(698)	-	-	-	(698)
IR e CS a recolher	-	(2.579)	-	-	-	(2.579)
IR e CS diferido	-	0	-	-	(406.530)	(406.530)
Gastos com emissão de ações a pagar	-	(295)	-	-	-	(295)
Outras obrigações	-	(7)	-	-	-	(7)
	952.863	13.338	-	-	(406.530)	559.671
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	18	-	-	-	-	18
Títulos e valores mobiliários	341.708	-	655.719	-	-	997.427
Tributos a recuperar	-	-	12.377	-	-	12.377
Adiantamento a fornecedores	-	-	97	-	-	97
Despesas antecipadas	-	-	93	-	-	93
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	39	-	-	39
Passivo						
Fornecedores e outros	(9)	-	-	-	-	(9)
Obrigações trabalhistas	(902)	-	-	-	-	(902)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(892)	-	-	(892)
Contas a pagar IPO	-	-	(295)	-	-	(295)
IR & CS	-	-	(555)	-	-	(555)
Outras obrigações	-	-	(8)	-	-	(8)
	340.815	-	666.575	-	-	1.007.390

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Contas a receber

A Companhia encontra-se ainda em fase pré-operacional, portanto, o saldo de contas a receber, em 31 de março de 2012, refere-se basicamente ao farm-out dos blocos do Solimões, no montante de R\$ 1.821.500 e serviços de geologia prestados pela controlada IPEX, no montante de R\$ 50.

23. Risco ambiental

A Companhia possui um programa sócio-ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

Para administrar o programa, foi criada uma gerência de assuntos ambientais, para orientar e acompanhar os trabalhos, em consonância com as normas regional e federal de meio ambiente.

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do Grupo, coberturas contra os principais riscos, tais como danos materiais, bens do ativo fixo e *D&O* - com cobertura "A" (indenização em nome dos Administradores), "B" (reembolso à sociedade) e "C" (extensão de cobertura da Companhia para reclamações diretamente relacionadas com o mercado de capitais).

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros--Continuação

Os seguros vigentes em 31 de março de 2012 cobrem a importância de R\$ 527.695 e o valor total do prêmio é de R\$ 7.473. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil dos administradores - <i>D&O</i>	133.647
Incêndio, raio, explosão e implosão	23.222
Aeronaves	136.314
Transporte	8.500
Riscos de petróleo	209.542
Responsabilidade civil geral	13.293
Veículos	747
Residencial	2.430
Total segurado	<u>527.695</u>

Dentre as principais coberturas previstas no seguro de responsabilidade civil dos administradores - *D&O*, estão a indisponibilidade de bens e penhora *online*, multas e penalidades civis, responsabilidades estatutárias, despesas de publicidade, responsabilidade por erros e omissões na prestação de serviços profissionais, danos corporais, reclamações do tomador contra o segurado e de segurado contra segurado. Também, reclamações por danos ambientais, responsabilidade do cônjuge ou companheiro em união estável, custos de extradição, espólio, herdeiros, sucessores e representantes legais, administradores de entidades externas, despesas emergenciais, custos de defesa para administradores atuando como fiéis depositários e avalistas e inabilitação do exercício da função de administrador.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui o valor de R\$ 242.325 em garantias prestadas à ANP, contratadas com a J.Malucelli para garantir a passagem para o segundo período de exploração em 19 blocos localizados na bacia do Solimões.

Notas Explicativas

HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Contingências

Em 31 de março de 2012 a Companhia possui os seguintes processos judiciais:

- (i) Ação ajuizada por pessoas físicas pleiteando o valor de R\$ 475 correspondentes a aluguéis e multas do contrato assinado entre a controlada HRTOG com os proprietários do imóvel situado no Rio Sul (Av. Lauro Muller 116) celebrado em janeiro de 2011 e cancelado no mês seguinte.
- (ii) Ação ajuizada por Chibatão Navegação e Comércio Ltda. relativo ao contrato de locação com a HRTOG no qual alega o não cumprimento do direito de preferência previsto. Solicita indenização no valor de R\$ 480.

Com base na opinião dos consultores jurídicos - que atribuem às causas risco de perda possível - não foi constituída provisão para contingências, conforme preconiza as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

26. Eventos subsequentes

A HRTP decidiu analisar a possibilidade de realizar um Farm-Out de parte de suas concessões na Namíbia (PEL's 22, 23, 24 e 28). Para tanto, em 4 de abril de 2012 disponibilizou um data room em Houston visando a facilitar o acesso às informações disponíveis às empresas interessadas.

Em 20 de abril de 2012 a Companhia recebeu da TNK-BP a primeira parcela referente à venda dos 45% dos direitos exploratórios dos 21 blocos na Bacia de Solimões e, em 24 de abril de 2012, realizou o pagamento à Petra da primeira parcela do "upside", conforme descrito na nota explicativa 8.

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira
Contador - CRC - 1RJ 072.056/O-2
Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9